

EL NIÑO CARREGA “PRAGA MORTAL”



Produtores rurais estão em alerta com o aumento de pragas na agricultura brasileira, especialmente a mosca-branca, devido às condições climáticas adversas causadas pelo El Niño. Diante do aumento do risco de pragas devido ao fenômeno, o manejo integrado é essencial para proteger as lavouras e garantir a produtividade da safra **Página 15**

“UM ANO MUITO ATÍPICO PARA A AGRICULTURA”, DIZ PRESIDENTE DA AGRODEFESA

O presidente Agência Goiana de Defesa, José Ricardo Caixeta, concedeu entrevista ao DM Sudoeste, onde comentou sobre o estudo para comprovar a ausência de febre aftosa em Goiás e abordou questões como o vazio sanitário da soja e o trabalho em relação ao Código de Defesa Agropecuária **Página 4**



Tecnoshow 2024 apresenta novidades



A Comigo anunciou novidades para a Tecnoshow 2024 que contará com a apresentação de tecnologias para o agronegócio. “Teremos a presença de especialistas, visando mostrar lançamentos e novas tecnologias, que evoluíram do ano passado para cá”, disse Antonio Chavaglia **Página 3**

O QUE O AGRO GANHA COM A REFORMA TRIBUTÁRIA



Teto para tributação, isenção de alimentos e alíquotas diferenciadas agradaram o setor. Reforma prevê limite para produtores rurais não contribuintes, alíquota zero para a cesta básica e alíquota reduzida para alimentos, insumos e produtos agropecuários **Página 14**

REDES SOCIAIS MUDAM FORMA DE FAZER POLÍTICA



Eleições de 2024 se aproximam e, com elas, a certeza de que as redes sociais serão protagonistas no cenário político. Forma como candidatos se comunicam e se conectam com o público online será determinante para o sucesso de suas campanhas. E, nesse contexto, criatividade emerge como a chave para se destacar em um ambiente cada vez mais saturado. **Página 7**

- PF cumpre mandados em Rio Verde em operação contra exploração sexual de crianças **Pg. 2**

- Mapa deve lançar linha de crédito de quase US\$ 5 bi para auxiliar produtor **Pg. 13**

- Brasil: exportação de milho deve crescer para 32,8% em dez anos **Pg. 14**



SAÚDE

Rio Verde abre espaço para atendimento a pacientes suspeitos de dengue

Unidade deve aliviar e manter a qualidade dos serviços ofertados nas UPAs e clínicas da família. Local conta com sala de hidratação e estrutura de atendimento para casos de dengue

REDAÇÃO

Ao lado da Clínica da Família do Parque Bandeirantes, a prefeitura de Rio Verde em parceria com a secretaria municipal de saúde, instalou um polo de atendimento contra a dengue para população, os serviços ofertados pelos profissionais de

saúde acontecem de domingo a domingo, o espaço foi nomeado de "Sentinela".

A unidade foi criada com o intuito de aliviar e manter a qualidade no atendimento realizado nas UPAs e clínicas da família durante esse período sazonal em que o número de casos confirmados de dengue está alto no município. "Nós temos percebido aí um aumento de casos de dengue, então esse é mais um ponto de acesso para a população que está funcionando das 07h às 19h, ofertando atendimento médico e medicação. Essa é uma sala de hidratação para os pacientes com suspeita de dengue", expli-

ca o secretário de saúde, Djan Barbosa.

De acordo com o superintendente de atenção em saúde, Wellington Carrijo, esse é um espaço exclusivo para atendimento das pessoas com suspeitas de dengue, onde será possível identificar em qual estágio está o paciente. "Isso é Rio Verde planejando saúde e entregando a melhor saúde do Estado de Goiás", finalizou.

É importante frisar que, os demais atendimentos nas unidades de saúde continuarão seguindo normalmente, garantindo assim uma ampla e eficiente cobertura para todos os moradores de Rio Verde.



A Unidade Sentinela foi instalada no Parque Bandeirante — Imagem: Reprodução.

FEMINICÍDIO EM RIO VERDE

Assassino agiu com brutalidade e violência

Suspeito é preso pela morte de mulher que sofreu 18 facadas e golpe de enxada. Motivo da agressão é a recusa da vítima em ter relação sexual

REDAÇÃO

Um homem segue preso, suspeito de matar uma mulher com 18 facadas e um golpe de enxada na cabeça em Rio Verde. Segundo investigações, o crime aconteceu depois que Jéssica Martins de Souza, de 31 anos, se recusou a fazer sexo com o autor. Ele foi detido pelos policiais, próximo de um posto de combustíveis na BR-452, perto de onde o crime ocorreu.

Segundo a polícia, o suspeito era conhecido de Jéssica e de

seu marido, sendo que ele tinha o costume de visitar a residência do casal. O homem, cujo nome não foi divulgado pela polícia, aproveitou o fato de que a mulher estava sozinha e tentou forçá-la a praticar sexo com ele. Com a recusa, ele resolveu agredi-la violentamente, causando sua morte.

De acordo com o delegado Adelson Candeo, responsável pelo caso, o corpo foi encontrado por um grupo que via a mulher diariamente. "Depois que ela desapareceu em certa data, eles foram até a casa e a encontraram caída em meio ao sangue", detalhou.

O suspeito, aliás, possui um histórico violento e é usuário de drogas. Como exemplo, segundo a Polícia Civil, ele já tinha agredido Jéssica ao ponto de quase matá-la e ainda já desferiu dois golpes de faca no peito

de uma das testemunhas que preferiu não procurar a delegacia.

O caso ainda chegou a ser encaminhado para a Delegacia Especializada de Atendimento à Mulher (Deam), mas a vítima optou por não prosseguir com a denúncia. Jéssica não tinha medida protetiva contra o suspeito. Segundo o delegado, na época, a mulher informou que não havia relação íntima de afeto com ele e a ocorrência foi descontinuada da delegacia.

Para completar, o homem possui histórico por tentar matar o ex-patrão, pois exigia que uma mulher, funcionária do local onde trabalhava, se relacionasse com ele. Depois da negativa, ele retornou para incendiar a oficina do patrão.



Casa onde Jéssica foi assassinada, em Rio Verde — Imagem: Reprodução.

Em operação contra exploração sexual de crianças, PF cumpre mandados em Rio Verde

Polícia investigados suspeitos de produção, disponibilização e armazenamento de pornografia infantil; penas podem chegar a 18 anos de reclusão

REDAÇÃO

Na manhã desta quarta-feira (21), a Polícia Federal realizou a operação Refúgio Seguro, onde cumpriu dois mandos de busca e apreensão em desfavor de dois indivíduos que armazenavam e compartilhavam fotos e vídeos de exploração sexual in-

fantil através da internet em Rio Verde.

Em uma das casas que os agentes federais esteve, foram encontrados diversos brinquedos. Essa ação visa aprofundar as investigações e localizar mais evidências através de dispositivos eletrônicos utilizados para o armazenamento de pornografia infantil, além de informações que possam apontar outras pessoas ligadas aos crimes.

Conforme relatado pela PF, o consumo desse tipo de conteúdo alimenta a prática de violência sexual contra crianças, causando danos psicológicos e sociais permanentes. Além de que estudos realizados por pesquisadores especializados

nesse tipo de crime, mostram que os consumidores dessa espécie de conteúdo são capazes de desenvolver uma atração sexual crônica por crianças e adolescentes, ou sentir a necessidade de interagir em grupos pedófilos, eventualmente transformando-se em possíveis agressores.

A Polícia Federal, frisou ainda que os investigados serão acusados por produção, disponibilização e armazenamento de pornografia infantil, assim como o que é estipulado pelo Estatuto da Criança e do Adolescente. As penas máximas, somadas, podem atingir 18 anos de reclusão e multa.



Operação Refúgio Seguro, realizada em Rio Verde aconteceu na manhã de quarta-feira, 21 — Imagem: Reprodução.

Tecnoshow apresenta as novidades para a edição de 2024

Feira promete manter os bons resultados nos negócios

REDAÇÃO

A Cooperativa Agroindustrial do Produtores Rurais do Sudoeste goiano (Comigo) realizou uma coletiva de imprensa na manhã desta quarta-feira (21) para detalhar as novidades em relação à Tecnoshow 2024, que acontece entre os dias 8 e 12 de abril.

Primeiro a falar para o público presente, o presidente do Conselho Administrativo da Comigo, Antonio Chavaglia, adiantou que a feira este ano terá algumas novidades para proporcionar melhorias aos trabalhadores e visitantes.

Na questão econômica, embora haja grandes diferenças de um ano para o outro em relação ao preço das commodities e a produtividade no campo, por exemplo, Chavaglia disse que esse ano, mesmo com as dificuldades, a feira contará com a presença de empresários que virão para vender e apresentar novas tecnologias, lembrando que os espaços da Tecnoshow

já estão 100% ocupados e novas empresas já confirmadas para participar do evento.

Como acontece todos os anos, Chavaglia comentou que a tecnologia para o homem do campo, em todos os sentidos, é um dos diferenciais da feira. “Nesse contexto, teremos a presença de especialistas, visando mostrar lançamentos e novas tecnologias, que evoluíram do ano passado para cá”, disse.

No ano passado, a feira alcançou um número de R\$11 bilhões de negócios realizados e ao citar as dificuldades econômicas, a previsão do presidente do Conselho é que a Tecnoshow alcance o mesmo número em 2024. “No nosso ponto de vista, se tivermos os mesmos resultados do ano passado, isso já será uma grande conquista.”

O produtor do estado e de todo o país que visitar a feira terá a experiência de conhecer novos experimentos e cultivares, além de ver novas máquinas e equipamentos. “E alguns itens representam um espelho do que irá acontecer no ano, pois mostram as tendências a serem usadas pelos profissionais”, comentou.

Chavaglia entende que a capacidade de pagamento do pro-



Chavaglia avalia que o cenário atual do homem do campo é de dificuldade — Imagem: Reprodução.

ductor, com os atuais preços no mercado, é menor. “Mas sempre tem algum com capacidade de investir. As máquinas no Brasil esse ano sofreram uma queda de 20% nas vendas e as exportações aumentaram. Por isso, as fábricas não sentiram tanto. Agora, vamos esperar esse ano para ver o que acontece. Muitas coisas dependem de financiamento e capacidade de pagamento.”

Em seguida, o presidente executivo da Comigo e da Tecnoshow, Dourivan Cruvinel, ressaltou que a cooperativa conta com especialistas res-

ponsáveis por prestar o serviço para que o cooperado erre menos nas suas atividades. “Todas as nossas lojas são equipadas com técnicos para dar assistência e estes profissionais estarão presentes na feira”, disse, lembrando que o produtor rural já tem a data da Tecnoshow como o melhor momento para fazer seus negócios e operações.

Para oferecer maior conforto aos visitantes, o coordenador geral da Tecnoshow e diretor de Insumos da Comigo, Cláudio Teoro, adiantou que a organização aumentou os banheiros, ampliou o espaço de estacio-

namento e a área para os grandes expositores de máquinas e equipamentos, além de possibilitar uma sala maior destinada para a equipe de comunicação na cobertura da feira.

Na oportunidade, Chavaglia lembrou que alguns aspectos ainda podem ser aperfeiçoados, visando que Rio Verde receba os visitantes da Tecnoshow da melhor forma, como a duplicação no acesso ao Centro Tecnológico Comigo (CTC), a fim de evitar grande acúmulo de veículos; aumento da rede hoteleira e melhorias no aeroporto.

Mineiros: campanha de vacinação contra a dengue continua nesta quinta, 22

Município também segue realizando as ações do programa Mude o Foco, com o propósito de eliminar criadouros do mosquito da dengue

REDAÇÃO

O prefeito Aleomar Rezende e a secretária de Saúde e Assistência Social, primeira-dama Ana Paula Oliveira, acompanharam o primeiro dia de vacinação contra a dengue no município na última terça-feira (20) e lembra a comunidade que nesta quinta-feira (22), a ação será continuada no mesmo local e horário. Os atendimentos vão iniciar às 07h e vão até às 16h na Feira Municipal Sebastião Antônio de Oliveira (Tião da Nézia).

Na oportunidade, Aleomar afirmou que a administração

está atenta a todos os calendários recomendados pelo Ministério da Saúde. “Quero parabenizar a secretária de Saúde Ana Paula e sua equipe que trabalham diuturnamente no sentido de oferecer os melhores serviços para a população. Pedimos a colaboração de toda a sociedade para que, juntos, possamos eliminar o mosquito e criadouros”.

O município continua realizando ações do programa Mude o Foco, na terça-feira, os agentes de combate a endemias estiveram no Setor Boa Vista.

Na oportunidade, foram realizadas orientações aos moradores sobre as formas de combate, prevenção e eliminação de possíveis criadouros do mosquito Aedes aegypti. O trabalho seguirá por toda a cidade em parceria com a Secretaria de Obras Urbanas, que recolhe lixo o entulho que os moradores deixam na porta das residências.



Aleomar Rezende e a secretária de Saúde, Ana Paula Oliveira, durante ação contra a dengue — Imagem: Reprodução.

DM Sudoeste
www.dmsudoeste.com.br

DM
Sudoeste
O seu jornal diário

Preço das Assinaturas

DM Sudoeste - R\$ 49,90 mensal / R\$ 598,80 anual
Vendas Avulsas
Goiás, Tocantins, Distrito Federal e Mato Grosso
Dias Úteis: R\$ 2,50
Domingo: R\$ 3,50'

EDITOR-CHEFE
Alex Pereira

Editor Executivo
Paulo Henrique Macedo

Editor de Cidades
Vânio Limiro

Reportagem
Valério Delfino
Renata Costa

DM Sudoeste
www.dmsudoeste.com.br

Departamento comercial / redação

☎ (64) 99601-9797

Diagramação:
Mateus Cardoso e Dener Soares

ENTREVISTA: JOSÉ RICARDO CAIXETA – PRESIDENTE DA AGRODEFESA GO

“Uma das nossas linhas é a educação sanitária”

Trabalhar preventivamente para evitar danos e prejuízos ao produtor rural é uma das principais medidas da Agência Goiana de Defesa Agropecuária (Agrodefesa), segundo o presidente do órgão, José Ricardo Caixeta. Em entrevista para o DM Sudoeste durante visita que realizou em Rio Verde, ele comentou sobre o estudo para comprovar a ausência de febre aftosa em Goiás; questões como o vazio sanitário da soja e o trabalho em relação ao Código de Defesa Agropecuária

Goiás realiza estudo para comprovar ausência do vírus da febre aftosa. Como estão os trabalhos?

A febre aftosa é uma zoonose e a retirada da vacina em Goiás é um processo que começou há muitos anos. Como um órgão responsável pela execução da defesa agropecuária, a Agrodefesa conduziu esse processo, sempre pautada no Programa Nacional de Erradicação da Febre Aftosa. Então, existe um protocolo que nós cumprimos desde a vacinação, como também na parte de vigilância, fiscalização e orientação dos produtores. Então, esses atos que alcançamos no final de 2022 na última etapa de vacinação em Goiás, é um trabalho em conjunto, ou seja, o Estado junto com os produtores e conseguimos os maiores índices de vacinação no Brasil. Isso foi uma somatória até que culminou em 2022 com a retirada da vacina. Nós substituímos a vacina pela vigilância e há um processo agora de monitoramento, sendo que iniciou um inquérito sorológico para identificar se há circulação do vírus em Goiás. Enfim, queremos provar que não existe essa circulação e o processo foi muito bem conduzido. Centenas de propriedades foram escolhidas pelo Ministério da Agricultura e nós da Agrodefesa, executamos esse trabalho de comprovação da ausência do vírus. Inclusive, há equipe coletando material num grande confinamento no Vale do Araguaia

Haverá algumas novidades este ano em relação ao Vazio Sanitário?

É um ano muito atípico para a agricultura. Inclusive, tivemos que prorrogar o prazo da semeadura da soja, que vencia em 1 de janeiro. Logo, prorrogamos por mais dez dias porque a questão climática foi influenciada pelo El Niño com as altas temperaturas e atraso nas chuvas. Para Goiás, não tem precedente, essa situação climática atual. Foi preciso realmente mudar esse calendário da semeadura. O vazio sanitário da soja é uma ferramenta muito importante. Mexer nesse calendário dependerá do comportamento dessa safra que ainda está em andamento. Já temos áreas sendo colhidas, mas temos áreas que foram plantadas até o dia 10 ou 11 de janeiro. Então, esse comportamento será o indicativo de como vamos trabalhar com o vazio. A princípio, o período é do dia 27 de junho até o dia 24 de setembro. O que podemos fazer é algum ajuste, a depender do comportamento da cultura dessa safra que está se desenvolvendo

Como vem sendo delineado o Código de Defesa Agropecuária?

Temos um arcabouço legal que rege toda a defesa agropecuária e seguimos as diretrizes do Ministério da Agricultura. Digo que temos certas leis e decretos que estão um pouco desatualizados. Então, nossa meta é trazer uma modernização para essa legislação. Enfim, trazer todo esse arcabouço legal para uma única lei de forma simplificada, prática e moderna, visando que facilite a vida do produtor e dos técnicos também. É um código para que o agronegócio continue crescendo, mas com a segurança sanitária necessária a fim de avançar e alcançar novos mercados

Agrodefesa e InpEV discutem melhorias na logística de devolução de embalagens vazias de

agrotóxicos em Goiás. Como está o andamento?

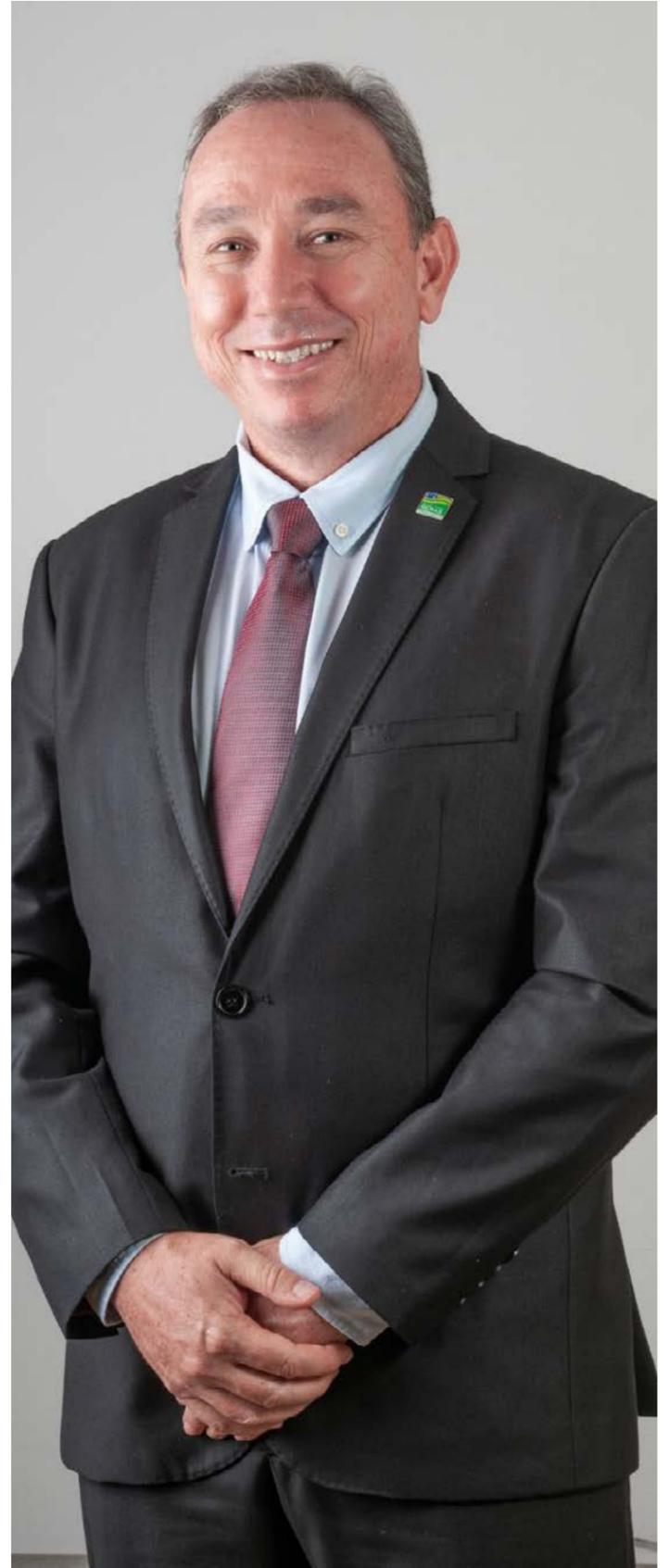
O produtor tem a obrigação de devolver a embalagem e há todo um protocolo de limpeza e cuidados para que aqueles restos de defensivos não contamine o ambiente, o lençol freático e não causem nenhum tipo de risco às pessoas e também e os animais, por exemplo. Então, junto com a InpEV, a discussão é para facilitar essa devolução pelo produtor rural

Cada compra, na nota fiscal, existe ali um protocolo com prazos pré-definidos dessa devolução. Nós temos alguns pontos que chamamos de centrais de devolução e vemos que essas centrais não atendem mais a demanda. Logo, cobramos melhorias do InpEV, órgão responsável por receber essas embalagens e dar destino para elas.

Muitas embalagens são reutilizadas e recicladas e o InpEV já nos atendeu. Nessa questão, estamos juntos com a FAEG e associações como Aprosoja, num plano, a fim de identificar os principais gargalos dessa logística. O órgão se mostrou sensível e já temos algumas tomadas de decisões. Temos que facilitar a vida desse produtor, para que ele não percorra grandes distâncias e essas embalagens possuam um destino correto

Como a Agrodefesa se preocupa com a prevenção?

Um das linhas de trabalho da Agrodefesa é na educação sanitária. A defesa agropecuária tem alguns pilares e a educação sanitária, ao nosso ver, é o principal deles porque agimos preventivamente, orientando o produtor sobre qual deve ser o protocolo que ele precisa seguir. Nosso órgão possui grandes parceiros como Embrapa na formatação de medidas preventivas e isso melhora a produtividade, diminui custos e gera produção mais sustentável.



Jose Ricardo Caixeta – Presidente da Agrodefesa GO

Faça como determina a

LEI

Publique seu edital em um
Jornal de grande circulação

64 9601 9797

comercial@dmsudoeste.com.br



SAÚDE

Algoritmo pode ajudar unidades de saúde a otimizar internação

Professores do Instituto de Computação da Universidade Federal Fluminense (UFF) decidiram, com seus alunos de mestrado, desenvolver um algoritmo que otimize a seleção de pacientes

ALANA GANDRA

O corre-corre diário de um hospital, com pacientes chegando e saindo, acaba repercutindo no sistema de alocação de quartos e leitos, gerando um problema na logística de internação. Pensando em uma solução, os professores Simone de Lima Martins e Fábio Protti, do Instituto de Computação da Universidade Federal Fluminense (UFF), decidiram, com seus alunos de mestrado, desenvolver um algoritmo que otimize essa movimentação.

"Muitas vezes, essa alocação é feita de forma manual e, em um hospital grande, isso gera atrasos, gera inconsistência, muitas trocas de quartos de pacientes para acomodar os novos que estão chegando", disse nesta quarta-feira (21) à Agência Brasil o professor Fábio Protti.

Depois de levantar os gargalos do processo manual feito pela central de regulação de internações, os pesquisadores criaram um modelo baseado em algoritmo que automatiza a distribuição de quartos leitos em hospitais, inclusive no Sistema Único de Saúde (SUS), tornando-o rápido e eficiente.

O algoritmo já está em fase de aplicação potencial, mas ainda falta um acordo formal da UFF com o SUS, para que os testes práticos possam ser iniciados, informou Protti. "Não existe ainda um convênio formal do SUS com a UFF nesse sentido", confirmou o professor.

"Ele [sistema] ainda está em fase de conclusão. É ainda experimental. Nosso algoritmo trabalha com hospitais fictícios e pacientes fictícios, que formam grandes volumes de dados. E a gente está tentando se equiparar aos melhores resultados da literatura científica, numa bateria de testes que já existe", acrescentou.

Um aluno de mestrado do Instituto de Computação da UFF já defendeu a tese com bons resultados e outro aluno está evoluindo sua pesquisa e tentando melhorar os resultados obtidos anteriormente. "Nós precisamos obter resultados computacionalmente bons para, depois, voltar a procurar um convênio formal com o HUAP, um hospital privado ou até com o SUS. Estamos em busca desses convênios", disse Protti.

Perfil

O algoritmo desenvolvido pelos pesquisadores observa o perfil dos pacientes e as características dos leitos e quartos disponíveis para encontrar a acomodação mais adequada. Cada quarto tem a sua característica, incluindo número de leitos, política de gênero, facilidades que oferece, especialidade médica à qual está asso-

ciado. Do lado dos pacientes, observa-se que cada um tem necessidades específicas, demandas e características pessoais. "Nosso algoritmo tenta alocar os pacientes aos quartos, de modo a minimizar alocações ruins", disse Fábio Protti.

Ele explicou que uma alocação ruim vai incorrer em uma penalidade. Entre elas, citou o hospital violar uma recomendação de gênero de um quarto, ou violar recomendação de não fazer transferência de um paciente de um quarto para outro para colocar um paciente novo. "Cada vez que a gente faz uma realocação que viola as recomendações incorre em uma penalidade, cuja soma dá um valor, ou seja, uma quantificação de quão boa é aquela alocação", afirmou.

Segundo o professor da UFF, o algoritmo tem uma inteligência onde ele procura várias alocações, de forma a minimizar essas penalidades. O próximo passo será ir a um hospital, mapear os quartos e, depois, pegar um histórico dos pacientes que estão entrando, para fazer o algoritmo funcionar com esses testes, para que sejam procuradas as melhores alocações possíveis.

A ideia é que, na chegada de um novo paciente, o operador coloque as características dessa pessoa no sistema automatizado e o próprio sistema reorganize as alocações e indique como o operador proceda. "Tudo é feito automatizado. Ele não precisaria procurar na planilha manual o que está acontecendo, como ocorre agora".



Algoritmo desenvolvido pelos pesquisadores observa o perfil dos pacientes

Tempo real

Fábio Protti ressaltou que será preciso, no entanto, que haja uma atualização em tempo real. "O sistema exige monitoramento em tempo real de tudo que está acontecendo no hospital, para que ele funcione bem. Não pode ocorrer de um paciente receber alta e a informação demore a chegar ao sistema de que o quarto está liberado. Isso tudo tem que acontecer de uma forma bem orgânica", disse.

O pesquisador acentuou que, em hospitais grandes, com dezenas e até centenas de leitos, o sistema computacional

contribui para a redução do tempo de espera por um leito que, muitas vezes, demora horas.

Protti observou também a importância de alimentar o sistema com informações das características de cada paciente (sexo, idade, tipo de tratamento necessário e número de leitos que deseja compartilhar em seu quarto), para melhor verificar o perfil de leitos e quartos disponíveis no hospital. "Todos esses fatores devem ser avaliados para decidir o melhor leito a ser designado para um paciente", disse.

ECONOMIA

FPA debate quebra da safra brasileira

Fatores como condições climáticas desfavoráveis e outros eventos climáticos extremos contribuíram para a redução das projeções de produção de grãos para a temporada atual

WANDELL SEIXAS

A Frente Parlamentar da Agropecuária (FPA) se reuniu para debater sobre a quebra da safra, uma das principais preocupações do setor neste início de ano. Fatores como condições climáticas desfavoráveis e outros eventos climáticos extremos contribuíram para a redução das projeções de produção de grãos para a temporada atual. Essa quebra de safra gera preocupações não apenas para os agricultores, mas

para toda a cadeia produtiva e para a economia nacional.

Para o presidente da FPA, deputado Pedro Lupion não se trata apenas da quebra de safra, mas também de uma questão mercadológica grave em que os preços das commodities despencaram e os valores que estão sendo praticados não pagam os custos de produção. "Essa crise precisa ser contida de alguma maneira. Ela pode ser contida através do exercício do Ministério da Agricultura de adotar política de preço mínimo, tentar alguma solução através das instituições financeiras de acessar mais crédito e possibilidade de antecipar esses pagamentos para os produtores."

Segundo Lupion, produtores vêm freando investimentos com os baixos preços dos grãos. "Soja comercializada a R\$ 90 a saca não esta-

va nem nos piores pesadelos do produtor rural. Há alguns meses, a soja estava a R\$ 140 a saca, R\$ 150 a saca", destacou. "Há necessidade de o governo entrar firmemente, com protagonismo, para buscar solução para a crise do produtor, principalmente das dívidas dos produtores. Há necessidade clara de adiamento do pagamento das dívidas", acrescentou.

O parlamentar destacou que o problema no Mato Grosso é o maior do país. Em Goiás, a Aprosoja apresentou também a crise no setor, observando que o impacto pesa. O DM discorreu sobre esse grave momento em recente edição. "Não estamos falando só de soja, estamos falando também de milho e estamos com problema na arroba do boi. Vamos pressionar e buscar soluções dentro da Esplanada para

que o produtor consiga ter algum alento nesse período," explanou Lupion.

O deputado abordou ainda as repercussões da declaração do presidente Lula sobre a guerra entre Israel e Hamas. Citou a importância da parceria com Israel, e destacou o fornecimento de proteína de frango ao país. "Esse mercado foi aberto já há algum tempo, espero que não ocorra represálias nisso."

A onda de protestos dos produtores europeus também foi discutida, destacando as diferenças entre as realidades do Brasil e da Europa. Enquanto os agricultores europeus enfrentam desafios específicos relacionados à concorrência e subsídios, no Brasil, a situação é mais complexa, envolvendo questões ambientais e comerciais.

DM - PUBLICIDADE LEGAL

EDITAL DE CONVOCACÃO

Na qualidade de Síndica do Residencial **Roses Garden**, sito Avenida Panair, S/N, Bairro Jardim Planalto, CEP: 75104-060, Anápolis, Goiás, inscrito no CNPJ: 09.206.997/0001-05 e cumprindo as atribuições que esta função me confere, sirvo-me do presente para convocar todos os Condôminos para participarem da **Assembleia Geral Ordinária** que será realizada no dia 06 de Março de 2024, no Salão de Festa do referido condomínio, às **19:00 horas** em primeira convocação, contando com a presença da maioria de condôminos quites com as obrigações, ou às **19:30 horas** em segunda convocação, no mesmo dia e local, com qualquer número de condôminos quites, para deliberarmos sobre a seguinte **ORDEM DO DIA: 01) Prestação de Contas 2023 02) Previsão Orçamentaria 2024 - (definição da cota condominial e fundo de reserva) 03) Outros Assuntos do Condomínio OBSERVAÇÕES: *** De Acordo com o Artigo 1.335 "São direitos do condômino: Item III - **"votar nas deliberações da assembleia e delas participar, estando quite."** É lícito aos senhores condôminos se fazerem representar na Assembleia ora convocada por procuradores, munidos com procurações contendo poderes específicos para representação junto ao Residencial **Roses Garden** conforme Artigo 654 do Código Civil **"Todas as pessoas capazes são aptas para dar procuração mediante instrumento particular, que valerá desde que tenha a assinatura do outorgante."** ; Todavia ressaltamos a necessidade de reconhecimento de firma do outorgante conforme prerrogativa do mesmo Artigo no § 2º **"O terceiro com quem o mandatário tratar poderá exigir que a procuração traga a firma reconhecida"**. As procurações assinadas de forma digital (com certificação) deverão ser encaminhadas para o contato de WhatsApp 62 99822-4145 até o dia 05/02/2024 em formato de arquivo que permita a verificação de sua autenticidade.* A ausência dos senhores condôminos não os desobriga de aceitarem como tácita concordância aos assuntos que forem tratados e deliberados.

Publique-se, Anápolis, 21 de fevereiro de 2024.
Sânya Hynara Silva
Síndica

comercial@dm.com.br
(62) 3267-1000



'Uma meta é um sonho com um prazo'. – Napoleon Hill

Café da Manhã

ULISSES AESSE

ulissesaesse6@gmail.com



As pesquisas

As várias pesquisas eleitorais sobre a disputa pela Prefeitura de Goiânia colocam resultados bem diferentes uns dos outros. Pesquisas até contraditórias e demais. Por isso é preciso muita calma e a leitura correta da realidade para não se precipitar na 'vitória' ou 'derrota'.

Radicalizando

Ontem, na GloboNews, uma das linhas de raciocínio é que o Brasil cogita, ou seja, deve ou pode expulsar o embaixador de Israel do Brasil. Se agir assim, haveria, com certeza, coerência no ato.

Alfinetada

No encontro da reunião do G20, que acontece no Brasil, no Rio de Janeiro, o assunto 'Persona non grata' não foi discutido, mas o governo Lula não deixou de dar uma alfinetada na política de guerra de Israel.

Doenças raras

No sábado, que vem, a partir das 8h, no Parque da Vizinhança, no Setor Façalville, a médica Ana Maria Moura vai promover a caminhada 'Mobilize-se', para alertar sobre as doenças raras. O evento é aberto a todos os interessados.

Tosse

Não se sabe se dengue, se Covid ou outras doenças, mas aumentou-se e muito o número de pessoas tossindo nas ruas e ambientes públicos e particulares.

Como?!!

Com isso, muitas pessoas estão se 'contaminando' da Covid sem saber disso e como se comportar diante destas situações.

Ação da ABC alerta sobre a gravidade da Dengue

'Cuidado, a dengue mata!' O alerta dos vídeos e áudios foi gravado por apresentadores, repórteres e locutores da TV Brasil Central e das rádios Brasil Central AM e RBC FM. O conteúdo



já está sendo divulgado pelos veículos que fazem parte da agência. É a campanha Brasil Central contra a Dengue, que visa conscientizar a população para reforçar as medidas de combate ao mosquito *Aedes Aegypti*, o transmissor da doença. Os profissionais da ABC se engajaram na campanha e buscam, através do poder da comunicação, chamar a atenção para a problemática da dengue. Ao todo, foram gravados mais de 30 textos para TV e rádio, elaborados pelos profissionais do Núcleo de Informação, Cultura e Entretenimento (Nice), que estarão em toda a programação das emissoras da Agência Brasil Central. O presidente da ABC, Reginaldo Júnior, afirmou que, atendendo à determinação do governador Ronaldo Caiado, a ABC dá sua contribuição para combater o mosquito da dengue, doença que já é considerada um grande problema de saúde pública do Brasil para 2024. 'Nossa missão é informar ao cidadão, e com esta campanha contra a dengue, a Brasil Central vai ajudar a salvar vidas', disse. Mazé Alves, coordenadora do Nice, reforçou o engajamento dos profissionais da ABC na campanha contra a dengue. No registro, o jornalista e editor Rafael Mesquista, durante apresentação do programa 'O Mundo em Sua Casa', alerta sobre os principais sintomas da dengue.

Corrida celebra aniversário da Unimed

A Unimed Goiânia Cooperativa de Trabalho Médico comemora 46 anos de atividades em Goiás. Para celebrar o aniversário, realiza a 13ª Corrida Unimed, Etapa Dia de Saúde Goiânia 2024, nesse próximo dia 24. Com inscrições já encerradas, o evento é aberto ao público e com benefícios especiais para os médicos cooperados, como isenção na inscrição. No mês de fevereiro, a Unimed Goiânia, também, realiza uma campanha promocional de aniversário com a oferta de até 20% de desconto nos planos de saúde empresariais.

Obra interliga três grandes subestações

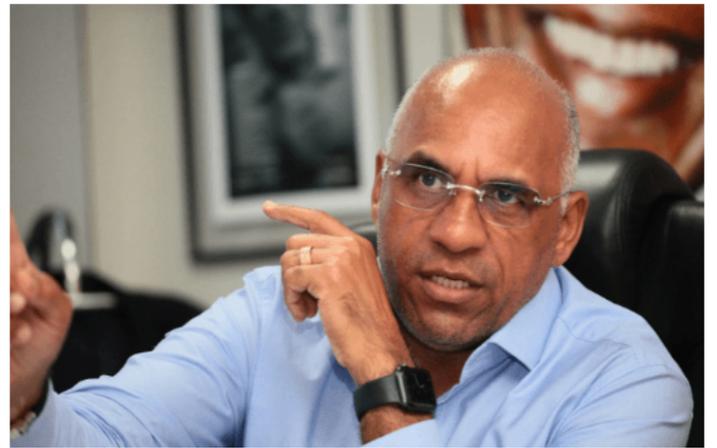
A Equatorial Goiás deu início à construção da linha de alta tensão Carajás, que vai interligar três grandes subestações de Goiânia: Carajás, Xavantes e Anhanguera. A obra totaliza investimentos de R\$ 25 milhões e vai beneficiar cerca de 700 mil moradores da Capital. Essa linha tem 8,7 quilômetros de extensão e vai proporcionar que toda a distribuição de energia da capital seja operada em anel ou radial, viabilizando suplência sistêmica, ou seja, em caso de falha as cargas sempre poderão ser transferidas, minimizando ou até mesmo evitando interrupções no fornecimento de energia.

- A Coca-Cola apresenta sua nova integrante da linha Coca-Cola Creations e o segundo lançamento do ano de 2024: a 'Coca-Cola K-Wave Sem Açúcar'. Chegando na América Latina, a Coca-Cola K-Wave tem sabor em edição limitada e experiências que celebram os stans (como os fãs se intitulam) e sua devoção infinita aos artistas do K-Pop.
- O Ministério Público Federal (MPF) ainda insiste no fim da concessão da Jovem Pan. O processo, que volta a correr, culpa a emissora pela 'difusão' de fake news.
- Enquanto isso, no BBB25, só se vê, ouve, brigas e gritarias e a certeza derradeira de que o ganhador dessa edição já está sacramentado: o baiano Davi.
- O carregador de um celular explodiu durante um vôo das Filipinas à Hong Kong, forçando o pouso da aeronave.
- 'Portanto, vede prudentemente como andais, não como néscios, mas como sábios, remindo o tempo, porquanto os dias são maus'. - Efésios 5:15-16



GOIÂNIA

Republicanos apoia projeto de reeleição de Rogério Cruz



Rogério Cruz: Republicanos respalda projeto de reeleição

REDAÇÃO

O prefeito de Anápolis, Roberto Naves, e a vereadora Sabrina Garcez, presidentes estadual e metropolitano do Republicanos, respectivamente, respaldam o projeto do prefeito de Goiânia, Rogério Cruz, de concorrer à reeleição em outubro deste ano.

"Rogério Cruz só não é candidato a prefeito pelo Republicanos se ele não quiser. Eu não sou homem de puxar tapete. Rogério era um vereador, virou prefeito por causa de uma fatalidade, teve que aprender a ser prefeito nos últimos três anos. Vem de uma administração que é muito questionável, sim, mas ele também fez muitas coisas e quer prestar contas à cida-

de. Ganhar ou perder a eleição é relativo", disse Naves à Rádio Sucesso.

Sabrina Garcez ressaltou ao jornal Tribuna do Planalto que a decisão de concorrer ou não é exclusiva de Rogério Cruz; "Caberá ao prefeito dar a palavra final sobre candidatura à reeleição. Ele tem que fazer uma avaliação sobre os feitos de sua administração e decidir o melhor caminho. O partido estará ao seu lado neste processo eleitoral".

Nos bastidores, a reportagem apurou que Rogério Cruz já comunicou às direções do Republicanos, tanto no estado quanto em Goiânia, que vai concorrer a novo mandato na capital.

Quatro deputados de Goiás respaldam impeachment de Lula



Lula da Silva: goianos apoiam impeachment

REDAÇÃO

Quatro deputados federais de Goiás assinaram o pedido de impeachment contra o presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva (PT), por conta das declarações sobre a guerra de Israel contra o Hamas. Em sua fala, o petista comparou a ação israelense na Faixa de Gaza como se fosse o Holocausto promovido pelos Nazistas.

Os deputados federais que endossaram o pedido de impeachment são: Gustavo Gayer (PL), Magda Mofatto (PRD), Professor Alcides (PL) e Zacharias Calil (UB).

Os parlamentares argumentam que o presidente Lula expôs o país ao perigo de guerra

e, por isso, suas declarações podem ser enquadradas como crime de responsabilidade.

Até ontem já são 127 assinaturas ao pedido de impeachment de autoria de Carla Zambelli (PL-SP). Para avançar, o requerimento precisa ser aceito pelo presidente da Câmara dos Deputados, Arthur Lira (PP-AL). O documento será protocolado nesta quarta-feira (21).

Gustavo Gayer (PL) criticou a política externa brasileira, comandada pelo presidente Lula. Segundo ele, o Palácio do Planalto só desgastou a imagem do Brasil no exterior, principalmente as declarações "absurdas" e as viagens desnecessárias com "gastos exorbitantes" do dinheiro público.

ELEIÇÕES 2024

Como redes sociais estão mudando a forma de fazer política no país

Com base em memes, lives e humor, a campanha política ganha uma nova roupagem nesta corrida pelas prefeituras e câmaras municipais

HELTON LENINE

As eleições de 2024 se aproximam e, com elas, a certeza de que as redes sociais serão protagonistas no cenário político. A forma como os candidatos se comunicam e se conectam com o público online será determinante para o sucesso de suas campanhas. E, nesse contexto, a criatividade emerge como a chave para se destacar em um ambiente cada vez mais saturado.

Para Janiel Kempers, jornalista e especialista em marketing político, “as redes sociais já não são apenas ferramentas de comunicação, mas sim verdadeiros campos de batalha eleitoral. A diferença entre o sucesso e o fracasso estará na capacidade dos candidatos de criar conteúdo que seja, ao mesmo tempo, informativo, engajador e original.”

Kempers destaca que o público está cada vez mais exigente e ávido por conteúdo de qualidade. “Não basta mais apenas publicar fotos e vídeos de eventos de campanha ou compartilhar slogans vazios. Os candidatos precisam pensar em como contar histórias que realmente conectem com as pessoas, que despertem emoções e que façam com que elas se identifiquem com suas propostas.”

Um exemplo de político que utiliza as redes sociais de forma criativa é o prefeito do Recife, João Cam-



Marqueteiro Janiel Kempers: novas ferramentas para convencer o eleitor



Forma como os candidatos se conectam com o público online é decisiva

pos. Através de vídeos bem humorados, memes e lives interativas, ele consegue se

conectar com o público de forma autêntica e relevante. Em Goiás, o deputado

federal Gustavo Gayer (PL) faz campanha pelas redes sociais desde 2020, quan-

do disputou a prefeitura de Goiânia. Conquistou o voto dos internautas em 2022 quando disputou e venceu a disputa para a Câmara Federal, sempre com o discurso em defesa das causas de costume, do bolsonarismo e com críticas à esquerda, ao PT e a Lula.

Em 2018, Jair Bolsonaro (PL) praticamente fez campanha ao Palácio do Planalto utilizando-se das plataformas digitais, já que não tinha espaço na mídia convencional (televisão, rádio e jornal) para apresentar as suas propostas.

Comunicação criativa

Em um ambiente digital saturado, a criatividade é essencial para se destacar e conquistar a atenção dos eleitores. Conteúdo criativo é mais propenso a ser curtido, compartilhado e comentado, o que aumenta o alcance das mensagens do candidato. Além disso, o conteúdo criativo pode ser usado para explicar ideias complexas de forma simples e atraente, tornando as propostas do candidato mais acessíveis ao público.

Janiel Kempers afirma ainda que as redes sociais democratizaram a comunicação política. “Hoje, qualquer candidato, independentemente de seu orçamento ou de seu tempo de televisão, tem a chance de se conectar com milhões de pessoas. O que realmente importa é a qualidade do conteúdo que ele produz”, finaliza.

Redes sociais influenciam voto de 45% da população

Uma pesquisa de opinião do Instituto DataSenado aponta a influência crescente das redes sociais como fonte de informação para o eleitor, o que pode em parte explicar as escolhas dos cidadãos nas eleições de 2024. Quase metade dos entrevistados (45%) afirmou ter decidido o voto levando em consideração informações vistas em alguma rede social. E a principal fonte de informação do brasileiro hoje é o aplicativo de troca de mensagens WhatsApp, segundo o levantamento. Das 2,4 mil pessoas entrevistadas, 79% disseram sempre utilizar essa rede social para se informar.

Os dados são da pesquisa nacional Redes Sociais, Notícias Falsas e Privacidade na

Internet, realizada pelo DataSenado em parceria com as Ouvidorias da Câmara dos Deputados e do Senado Federal. O estudo também abordou a privacidade de dados na internet e o comportamento dos brasileiros em relação às notícias falsas.

Os resultados indicam que os brasileiros acreditam que os conteúdos nas redes sociais têm grande influência sobre a opinião das pessoas. Cerca de 80% dos participantes do levantamento compartilham essa percepção. Mas o percentual varia conforme a escolaridade: é de 76% entre cidadãos que têm ensino fundamental e chega a 90% entre os que têm escolaridade superior.

Quanto à frequência com

que meios de comunicação e redes sociais são usados como fonte de informação, 79% dos entrevistados responderam que sempre utilizam o WhatsApp, enquanto 50% indicaram que sempre recorrem à televisão e 49% sempre se informam pelo YouTube.

Quanto mais alta a faixa de idade, maior o percentual de entrevistados que respondem utilizar sempre televisão como fonte de informação. Por outro lado, para o Instagram e YouTube, o padrão é inverso: quanto mais baixa a faixa de idade, maior o percentual de entrevistados que dizem usar sempre essas redes sociais como fonte de informação, segundo o DataSenado.

Com relação às eleições,

as redes sociais que tiveram maior impacto nas eleições foram o Facebook (31%), o WhatsApp (29%), o YouTube (26%), o Instagram (19%) e o Twitter (10%).

O público jovem usa mais as redes sociais e também dá mais valor a informações nesses meios para sua decisão de voto. O percentual de entrevistados que responderam que decidiram algum voto com base em informações vistas em alguma rede social é maior entre pessoas na faixa dos 16 a 29 anos; 51% dos entrevistados desse grupo responderam que levaram as redes sociais em consideração na hora de escolher seu candidato.

O impacto das mídias sociais também é maior entre

eleitores que se consideram de direita, pessoas com escolaridade mais alta e pessoas com renda familiar mais alta.

Fake news

Apesar de mais gente usar as redes sociais para se informar, o brasileiro está atento ao problema das notícias falsas, as chamadas fake news, mas quase metade dos entrevistados (47%) considera ser difícil identificar a veracidade das informações recebidas. Por outro lado, aproximadamente oito em cada dez entrevistados já identificou notícia falsa em rede social. E a maioria (82%) também diz verificar se uma notícia é verdadeira antes de compartilhá-la.

BRASÍLIA

Ao participar de posse no STF, Caiado reforça imagem de estadista

Governador de Goiás prestigia posse do novo ministro do Supremo Tribunal Federal (STF), Flávio Dino. Evento fortalece percepção de que Ronaldo Caiado lidera direita civilizada e que está preparado para governar brasileiros

WELLITON CARLOS

Parece um compromisso a mais na agenda do governador Ronaldo Caiado: prestigiar a posse do ex-governador Flávio Dino ao cargo de ministro do Supremo Tribunal Federal (STF). O ex-juiz federal maranhense chega ao mais alto cargo da Justiça e terá diante dele o governador considerado mais bem avaliado no país. Em 2023, Dino disse que Caiado era um dos governadores "tops do Brasil". Reconhece e indica Caiado como gestor.

A posse que ocorrerá às 16h, na sede da Suprema Corte, é simbólica: enquanto o Maranhão chega ao Supremo novamente, Goiás - nas últimas gestões - sequer se aproximou. E isso representa como Goiás é tratado na hora da divisão dos poderes no país: sem presidentes da República, sem ministros no STF, sem importância política.

Ousado, Caiado deve disputar pela segunda vez a Presidência da República. É um dos

nomes favoritos para as eleições de 2026. Tem tudo para disputar - a começar do respeito pela liturgia dos poderes.

Ao ir na posse do ministro 'comunista' de Lula comunica muitas coisas: é o único nome civilizado da centro-direita capaz de disputar de igual para igual com os candidatos das regiões centrais do Brasil. De ouvir e ser consultado tanto pela direita quanto pela esquerda.

Mesmo divergente das políticas e ideologias de Dino, Caiado sempre o tratou com respeito. E como estadista - como há um ano, quando Dino esteve no Palácio das Esmeraldas no cargo de ministro da Justiça - externou elogios à perspicácia do novo ministro.

A imprensa tem divulgado Caiado como a pré-candidatura até agora mais preparada para debater o país com o PT. Em recente entrevista ao "Correio Brasiliense", o educador e ex-governador Cristovão Buarque elogiou Caiado como a direita que tem condições de liderar a nação de forma democrática, uma vez que não envergonha nem separa o Brasil. Líderes de direita endossam seu nome. É cada vez mais frequente a suposição de uma chapa de Caiado com Michelle Bolsonaro na vice.

Mídia

Recentes reportagens do "Globo", "Estadão", "Folha", "CNN", "Veja" e inúmeras emissoras de rádio mostram este



Ronaldo Caiado será um dos nomes da direita na posse de Flávio Dino; em foto de 2023, Dino disse que governador goiano era um dos "tops do Brasil"

perfil do goiano: médico com formação científica, parlamentar com 30 anos de legislaturas de sucesso e duas gestões executivas melhor avaliadas do país.

Se Flávio Dino - que não foi o melhor governante em seu estado (quando geriu o Maranhão),

conforme pesquisas de época - é hoje ministro do STF (algo que Goiás conseguiu apenas uma vez, há 119 anos, com o juiz Joaquim Xavier Guimarães Natal), Goiás tem que acreditar que o governante mais bem avaliado do Brasil (pesquisas Real Time Big Data e Instituto Para-

ná) pode disputar e ser o chefe do Executivo. E com ele ter ministros (inclusive do Supremo) e gestores nacionais. Só assim para se fazer justiça aos goianos e demais moradores do Centro-Oeste - sub-representados na distribuição de poderes no país há mais de 200 anos.

SOCIAL

Gracinha recebe título de cidadania em Itaberaí

À frente das ações sociais do Governo de Goiás, primeira-dama e coordenadora do Goiás Social foi homenageada após decisão da Câmara dos Vereadores do município

REDAÇÃO

A coordenadora do Goiás Social e primeira-dama do Estado, Gracinha Caiado, recebeu o título de cidadã do município de Itaberaí, cidade localizada no Centro goiano. A homenagem foi realizada durante solenidade no plenário da Câmara Municipal, nesta quarta-feira, 21. "Hoje esse título me enche de orgulho, mas acima de qualquer coisa, de muita responsabilidade por essa cidade", ressaltou Gracinha.

Natural de Feira de Santana, na Bahia, Gracinha Caiado acredita que a cidadania reforça o vínculo com Goiás, Estado onde reside e atua há décadas,

ao lado do governador Ronaldo Caiado.

A cidadania foi concedida por meio de projeto de lei de autoria do presidente do Legislativo municipal, vereador Pereirinha, e aprovado por unanimidade na Casa. "Gracinha é uma goiana por vocação e adoção. Teve a coragem e a sensibilidade de ajudar as pessoas mais pobres e atender ao povo goiano", declarou Pereirinha.

Um dos destaques do trabalho de Gracinha em prol de Itaberaí é o programa Goiás Social, que já destinou mais de 30 mil benefícios à cidade, incluindo 6.670 cestas básicas, cerca de 19 mil brinquedos dentro do Natal do Bem, 282 bolsas do Programa Universitário do Bem (ProBem) e 389 cartões do Aluguel Social. "Tem se destacado pela dedicação incansável, promovendo ações que impactam positivamente na vida dos goianos", enalteceu a prefeita de Itaberaí, Rita de Cássia.

A cidade também foi palco

do lançamento do programa Mães de Goiás, um dos carros-chefes do Estado e que presta auxílio financeiro a mulheres com filhos menores de seis anos. O município recebeu mais de 1.500 cartões do programa que repassa R\$ 250 mensais para custeio de alimentos e remédios para crianças na primeira infância.

Presidente do Conselho da Associação Pró-Desenvolvimento Industrial do Estado de Goiás (Adial), Zé Garrote, que também é proprietário da São Salvador Alimentos (SSA), uma das maiores indústrias de Goiás e que tem sede em Itaberaí, também reconheceu o trabalho social da primeira-dama. "Fico muito feliz quando essa Casa, por unanimidade, entrega esse título de cidadã a Gracinha. Não é um título à toa, é para quem fez", frisou. A solenidade teve a presença de secretários de Estado, deputados estaduais, federais e autoridades locais.



Gracinha Caiado homenageada em Itaberaí: "missão do governante é cuidar de vidas"

SECOM GOIÁS

ANDRÉ SADDI



Fio Direto

Gercyley Batista gercyley@gmail.com

Pacificado

A indicação do deputado Talles Barreto (UB) como líder do governo na Assembleia Legislativa só confirma que o Palácio das Esmeraldas mantém boa relação com o presidente Bruno Peixoto (UB).

Surpresos

Após algum tempo afastado da política, aliados do ex-deputado José Vitti (UB) ficaram surpresos com as menções de apoio sobre uma possível indicação para ser candidato da base em Goiânia.

Precisa melhorar

Já alguns dos aliados do ex-prefeito de Aparecida acreditam que o prefeito Vilmar Mariano precisa avançar mais junto ao eleitorado do município, neste caso, leia-se, melhorar o desempenho nas pesquisas.

É que...

O deputado federal, Professor Alcides (PL) lidera algumas pesquisas e abraçou, antecipadamente, o Bolsonarismo, que está muito presente em alguns setores da sociedade aparecidense.

Além de...

Como o ex-prefeito Gustavo Mendanha também é apoiador de Jair Bolsonaro (PL), o pré-candidato Professor Alcides pode ter estabelecido, estrategicamente, alguma blindagem política no decorrer da campanha eleitoral.

Vai influenciar?

Os Bolsonaristas de Goiânia não andam muito satisfeitos com o senador Vanderlan Cardoso (PSD), porém, ele ainda figura como um dos favoritos para disputar o pleito, pontuando bem nas pesquisas.

Barbas de molho

Em relação ao Bolsonarismo, muitos analistas cravaram que este movimento político não influenciou a eleição para o senado e o governo de 2022, porém, para o senado, foi crucial no resultado.

Nome de Ana Paula ressurgue nos bastidores



Esta semana, em meio as sugestões dos nomes que podem compor a chapa governista que disputará a prefeitura de Goiânia em outubro, ressurgue o nome da advogada Ana Paula Rezende (MDB). Dias atrás, ela havia recebido o convite para ser a vice de Jânio Darrot (MDB), que, por hora, está em fase de reavaliação de sua pré-candidatura. Ana Paula, que atuou durante vários anos como uma espécie de assessora especial de seu pai, o ex-governador e ex-prefeito Iris Rezende Machado (MDB) reúne algumas características consideradas interessantes por algumas lideranças políticas, vamos a elas: no primeiro caso, seria o poder de aglutinar a base governista sem ressalvas, em um momento onde aliados do governador divergiram sobre os nomes escolhidos até agora; a segunda avaliação pesa sobre a tradição política agregada a figura de Ana Paula, a mais legítima representante do Irismo, por razões óbvias — a gestão Irista é muito bem avaliada pela população goiana; e o terceiro é o poder de mobilização que o MDB consegue gerar em torno de uma candidatura, operando uma máquina política ainda bastante influente entre servidores do município e lideranças bairristas que eram ligadas ao ex-prefeito. Ana Paula seria, para alguns palacianos, o nome mais leve para uma campanha de tiro curto, com grande necessidade de crescimento rápido. Porém, a advogada tem se mantido em silêncio sobre o assunto e agido com muita discrição quando questionada pela imprensa de maneira mais incisiva.

Adib Elias no MDB será o símbolo da pacificação com Daniel Vilela

No ano de 2018, algumas lideranças do MDB colidiram com a decisão do partido em lançar candidatura própria e apoiaram o então senador, Ronaldo Caiado na disputa. Entre os líderes que se afastaram da sigla, o histórico Adib Elias, considerado uma das figuras mais identificadas com o partido em todo estado. Alguns anos depois, ele retornará e comandará um projeto de modernização do partido na região sudeste de Goiás.



ELEIÇÕES 2024

Daniel reforça parceria política entre MDB e PP



Daniel Vilela, Ciro Nogueira, Alexandre Baldy e André Fufuca: aliança do MDB e PP

REDAÇÃO

O vice-governador Daniel Vilela afirmou que o MDB e o Progressistas (PP) “caminham muito juntos” em Goiás. Ele, que preside o MDB no estado, destacou a parceria entre os dois partidos durante o 1º Encontro Regional realizado pelo PP em Inhumas, cidade localizada a 45 quilômetros de Goiânia.

A fim de reforçar a sintonia entre emedebistas e pepistas, o vice-governador ainda ressaltou que tem acompanhado as articulações dos Progressistas com vistas às eleições municipais. O que o levaria a concluir que o PP vai ser um dos “protagonistas” em 2024, “elegendo grande número de prefeitos” em todo estado. “Eu vejo este partido como uma ‘segunda casa’. Faço questão de estar presente em todos os demais encontros que vocês organizarem”, sublinhou.

Em resposta às declarações do vice-governador, o presidente regional do Progressistas, Alexandre Baldy – ele também está à frente da Agência Goiana de Habitação (Agehab) –, lembrou que nas eleições estaduais de 2018, quando Daniel disputou o Palácio das Esmeraldas, o PP estava em sua coligação. O dirigente pepista também mencionou o apoio dado à campanha à reeleição do governador Ronaldo Caiado (UB), quando Daniel compôs a chapa como candidato a vice.

“Tenha em nós uma família”, disse Baldy ao vice-governador, observado pelo presidente nacional do Progressistas, senador Ciro Nogueira (PI); pelo ministro dos Esportes, André Luiz de Carvalho, o Fufuca; e pela vice-prefeita de Inhumas, Fabianne Leão, anfitriã do ato político. “Estaremos sempre lado a lado na construção de um estado cada vez melhor e que transforma a vida dos goianos”, completou. “Aqui, Daniel, tem pessoas que o respeita e o admira”, emendou Ciro No-

gueira.

Base unida

No 1º Encontro Regional dos Progressistas, o vice-governador enfatizou a “expressiva contribuição” da legenda com o “governo melhor avaliado do país” e lembrou que pesquisas recentes atribuem à gestão do governador Ronaldo Caiado índices de aprovação superiores a 80%. “Nós reconhecemos a importância deste partido para o fortalecimento da base aliada ao nosso governo”, afirmou Daniel.

“Também trago aqui um abraço do governador, que tem carinho e admiração por todos os progressistas que trabalham de forma competente em sua gestão. Alexandre Baldy é um deles. É o responsável pelo maior programa habitacional deste país; programa este que nenhum outro estado tem igual”, acrescentou.

Novas filiações

Em meio à sucessão de discursos em um amplo galpão na Avenida Bernardo Sayão, no centro da cidade, também foram assinadas fichas de filiação de lideranças de Varjão, Panamá, Piracanjuba, Heitorá e Joviânia. O ex-deputado federal Roberto Balestra, que estava distante do cenário político há vários anos, esteve no encontro regional. Inhumas é sua terra natal e é onde ele mantém negócios na iniciativa privada. Ele fez questão de cumprimentar Daniel na entrada do evento.

Além de Balestra, de militantes e de filiados ao Progressistas daquela região, o evento teve a presença de prefeitos do PP, vice-prefeitos, vereadores, dezenas de pré-candidatos, secretários do governo estadual, dos deputados estaduais pepistas Vivian Naves, Alessandro Moreira e Jamil Calife, e do federal Adriano do Baldy.

Blinken diz a Lula que discorda de comparação entre a guerra de Israel em Gaza e o Holocausto

Segundo assessores do secretário de Estado, posição do governo americano é a de que não está em curso um genocídio contra os palestinos em Gaza

AGÊNCIA ESTADO

O secretário de Estado dos EUA, Antony Blinken, disse nesta quarta-feira, 21, ao presidente Luiz Inácio Lula da Silva que os Estados Unidos discordam das declarações do petista comparando a ofensiva israelense na Faixa de Gaza a um genocídio similar ao Holocausto. O chefe da diplomacia americana se encontrou com o petista em Brasília, numa reunião que abordou também temas como a crise entre a Guiana e Venezuela, Haiti, clima e relações trabalhistas. De lá, Blinken seguiu para o Rio, onde participa da cúpula de chanceleres do G-20.

Segundo um assessor de Blinken ouvido pela agência France Presse, o diplomata deixou claro que o governo americano discorda da comparação. Ainda de acordo com essa fonte, Blinken também disse a Lula que a posição de Washington é que não está em curso um genocídio contra os palestinos em Gaza. Os dois participaram de reunião de duas horas com Lula em Brasília. “O secretário Blinken abordou o assunto e deixou claro que discordamos destes comentários”, segundo a fonte.

Apesar das discordâncias na reunião privada, Blinken fez, em público, uma declaração de 22 segundos em que afirma que Brasília e Washington estão trabalhando juntos, de forma bilateral e global, e afirmou ser grato pela “amizade” com o Brasil.



Antony Blinken e Lula da Silva: diálogo e parceria dos Estados Unidos e Brasil

“Foi uma ótima reunião, estou muito grato ao presidente pelo seu tempo. Estados Unidos e Brasil estão fazendo importantes coisas juntos. Estamos trabalhando juntos bilateralmente, regionalmente, globalmente. É uma parceria importante e somos gratos pela amizade”, disse Blinken na saída do Palácio do Planalto.

O encontro ocorreu em meio a uma crise diplomática com Israel, aliado de Washington, após o presidente brasileiro comparar a guerra em Gaza ao Holocausto. Blinken, que é judeu e já tornou público que tem familiares sobreviventes do Holocausto, chegou a Brasília na noite de terça-feira, 20,

para o início de uma viagem que também o levará à Argentina. O secretário de Estado também participará de uma reunião de ministros das Relações Exteriores do G20, nesta quinta-feira, no Rio de Janeiro.

Parceria com Brasil

Em nota divulgada pelo porta-voz do Departamento de Estado dos EUA, Blinken expressou o comprometimento de formar uma parceria com o Brasil, que ocupa a presidência do G-20 no combate à fome e à pobreza, além de reduzir os impactos da crise climática.

O secretário de Estado também apontou que Brasil e Estados Unidos irão completar 200

anos de relações diplomáticas em maio deste ano e elogiou o papel do Brasil na redução das tensões entre Venezuela e Guiana.

“O secretário Blinken ressaltou nossa posição de que Nicolás Maduro deve retornar à implementação do acordo de Barbados para garantir eleições presidenciais competitivas em 2024. Ele também reconheceu o apoio de longa data do Brasil ao povo do Haiti e reiterou a necessidade urgente de assistência internacional para melhorar a situação de segurança no Haiti”, apontou a nota emitida pelo Departamento de Estado dos EUA.

O comunicado também

apontou que Lula e Blinken discutiram os esforços americanos para a libertação de reféns israelenses em Gaza, o aumento de ajuda humanitária no enclave palestino e melhorias na segurança dos civis na região. Blinken agradeceu ao presidente Lula pela participação do Brasil em negociações que possam levar à paz na Ucrânia. O chefe da diplomacia americana também discutiu questões ambientais com Lula.

“Blinken agradeceu o presidente Lula pela liderança global do Brasil em matéria de clima, incluindo o compromisso do Brasil de acabar com o desmatamento na Amazônia até 2030. O secretário saudou o interesse do presidente Lula em aprofundar a cooperação em energia limpa e a diversificação das cadeias de fornecimento globais, bem como o envolvimento contínuo no Plano de Ação Conjunta EUA-Brasil para Eliminar a Discriminação Racial e Étnica e Promover a Igualdade”, finalizou o texto.

Já a nota do governo brasileiro aponta que “Lula registrou todo o seu apreço pelo presidente Biden, por sua postura em defesa da democracia e pelas medidas que tem adotado em prol dos trabalhadores dos EUA”.

O comunicado brasileiro diz que o presidente e o secretário abordaram temas como a iniciativa pelo trabalho decente lançada por Lula e Joe Biden, além de que querem melhorar as parcerias na África em agricultura, segurança alimentar e infraestrutura. “O presidente Lula reafirmou seu desejo pela paz e fim dos conflitos na Ucrânia e na Faixa de Gaza. Ambos concordaram com a necessidade de criação de um Estado Palestino”, segundo a nota.

Aliados do petista defendem expulsão de embaixador de Israel

Em meio à reunião entre Lula e Blinken, o Planalto ainda lida com a crise diplomática entre Brasil e Israel, provocada pelas declarações de Lula sobre o Holocausto e a Guerra em Gaza. Aliados de Lula defendem a expulsão do embaixador de Israel no Brasil, Daniel

Zonshine, por conta da escalada de tensões entre Brasília e Tel-Aviv.

A expulsão é uma atitude muito drástica, que somente será tomada em último caso, embora o cenário tenha sido apresentado a Lula na reunião de segunda-feira, 19, que con-

tou com a presença de integrantes da coordenação política do governo e do assessor do presidente para Assuntos Internacionais, Celso Amorim.

Integrantes do governo estudaram cenários junto ao presidente, e optaram, por enquanto, em apenas responder

ao governo israelense, sem impulsionar a crise. O Itamaraty considera que, após a dura reação do ministro Mauro Vieira, que acusou Israel de atacar o Brasil de forma “insólita” e praticar “antidiplomacia” com fins políticos, agora é a vez de Tel Aviv tomar o próximo passo. O

chanceler mirou sua reação no homólogo Israel Katz.

O ministro deixou claro que o Brasil vai reagir sempre, recorrendo a protocolos diplomáticos. A expulsão de Zonshine é um deles, assim como declaração de persona non grata, aplicada por Israel a Lula.

Bolsonaro diz que vai ficar calado em depoimento

AGÊNCIA ESTADO

O ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) disse ao Supremo Tribunal Federal (STF) que ficará calado em depoimento marcado pela Polícia Federal (PF) para esta

quinta-feira (22) e pediu para ser dispensado de ir ao local. “Uma vez que o Peticionário fará uso do direito ao silêncio nos termos da presente manifestação, requer seja dispensado do comparecimento pessoal conforme já dis-

cutido previamente com Vossa Excelência em outras oitivas, notadamente em virtude de preocupações relacionadas à logística e segurança”, diz a defesa do ex-presidente em petição enviada ao relator do caso no STF, ministro

Alexandre de Moraes.

Bolsonaro foi intimado pela PF para depor no inquérito que investiga que apura tramas golpistas envolvendo membros do governo e militares. Como investigado, ele tem direito a ficar em

silêncio.

Na segunda-feira (19), os advogados do ex-presidente pediram o adiamento do depoimento afirmando não terem tido acesso à íntegra dos autos da investigação.

MARTIN SCORSESE

“Os filmes mudam com a gente”

Indicado ao Oscar em dez categorias com seu novo filme, celebrado diretor estadunidense afirma que cinema não está morrendo. Scorsese relembra carreira e diz qual foi momento mais importante de sua vida

**LUIZ CARLOS MERTEN
DE BERLIM (ALE)**

Martin Scorsese tinha 10 anos quando viu Pather Panchali, o primeiro filme da “Trilogia de Apu”, de Satyajit Ray. Foi na TV, e o filme era dublado, com intervalos para comerciais. Ele ficou fascinado.

“Era como se, de repente, as figuras de fundo nas produções de Hollywood ganhassem vida no primeiro plano. Descobri um outro mundo, uma outra cultura”. Ocorreu o mesmo com Kenji Mizoguchi, que também viu o filme na TV, dublado e com intervalos para comerciais, e com Akira Kurosawa.

“Mas ‘O Rio’, de Jean Renoir, vi no cinema, levado por meu pai”. Scorsese está aqui na Berlinale para dois dias de intensa atividade. Na tarde de terça, 20, deu uma coletiva e, à noite, foi homenageado a, de carreira, no Palast de Berlim.

A cerimônia foi seguida pela apresentação de “Os Infiltrados”, pelo qual recebeu o Oscar. Nesta quarta, Scorsese dará uma master class para jovens, no campus da seção Berlinale Talents. A coletiva foi conduzida pelo diretor artístico que se despede da Berlinale, Carlo Chatrian, e pelo presidente da Cinemateca de Berlim. Ambos destacaram a importância do homenageado, não apenas como diretor e autor, mas



Cineasta recebe Urso de Ouro honorário na Berlinale, o Festival de Cinema de Berlim

também pelo trabalho à frente da World Cinema Foundation, que tem sido responsável pela preservação e conservação de filmes de todo o mundo.

“Senhor Scorsese, o senhor virou sinônimo de amor pelo cinema. Qual a importância dos festivais?”. A primeira pergunta não poderia ter sido mais oportuna. Scorsese veio pela primeira vez a Berlim em 1981 - há 43 anos - para mostrar “Touro Indomável”, pelo qual Robert De Niro ganhou o Oscar de melhor ator. Na época, já tinha no currículo a Palma de Ouro que

“O importante são as vozes individuais. Tem gente que se expressa no Tiktok, em um filme de duas ou de quatro horas” - **Scorsese, cineasta**

recebeu, em Cannes, por “Motorista de Táxi”.

“Os festivais são muito importantes e, mais que isso, necessários como momentos de encontro e descoberta. No

APPLE TV+

mundo global, alargam fronteiras, celebram a diversidade. Às vezes, você vê um filme num festival e, 30 anos depois, revê e é outro filme. Não foi o filme que mudou. Foi você, seu olhar. Os filmes mudam com a gente”, respondeu.

Quando jovem, ele tinha amigos como Steven Spielberg, Francis Ford Coppola, George Lucas, Paul Schrader. Eles aprenderam a amar os filmes antes mesmo de conhecê-los. “Existe a fama, a mística. Sabia tudo sobre os filmes de Michael Powell e Emeric Pressburger, e, quando vi Sapatinhos Vermelhos, foi o encantamento. Tenho muito orgulho de ter participado da restauração desse filme”, disse Scorsese.

Nos anos 1960, quando John Cassavetes começou a fazer seus filmes independentes, em Nova York, era muito difícil assistir a filmes antigos. “O cinema silencioso quase não existia. Cópias difíceis de encontrar, filmes arranhados, imagens danificadas. Hoje, quase tudo está ao alcance das novas gerações.” É o que ressalta a necessidade da crítica.

“Comparo a um bebê que aprende a caminhar. Nessa quantidade muito grande de ofertas para se ver, conhecer, o espectador, principalmente jovem, precisa de alguém para orientar seus passos e ajudar na seleção”.

Com licença, senhor

Um jornalista jovem pediu licença, 30 segundos apenas. Improvisou um diálogo de “Os Infiltrados”. Foi o que bastou para que Scorsese contasse

que o filme teve muitas cenas improvisadas, mas não menos do que o recente “Assassinos da Lua das Flores”. Foi a única referência ao filme pelo qual concorre ao Oscar deste ano, com dez indicações. “A improvisação muitas vezes faz parte do processo”, explicou. Os 30 segundos renderam. “Senhor Scorsese, quais os 30 segundos mais importantes de sua vida?”, indagou outro jornalista.

A resposta foi inesperada. Depois de alguma vacilação - “Da minha vida ou dos filmes?” - ele lembrou um comercial que fez nos anos 1980 para Giorgio Armani. Um casal de jovens se descobriu através da linguagem. Como contar isso em um tempo tão curto? Scorsese matou a charada em três shots.

“Não é por ser uma obra de propaganda que não pode ser criativa”. Antes, ao falar sobre a crítica, tão necessária, lembrou que ela vive à sombra de quem cria. O teórico francês André Bazin talvez discordasse. Para ele, ao reconstituir no inconsciente o filme que viu - e ao formular sua crítica, escrevendo sobre ele - o crítico faz o próprio filme.

Criado na religião católica - ia ser padre - Scorsese visitou o papa Francisco no Vaticano. Desde então, a ideia de um filme sobre ele está na pauta. A religiosidade o atrai. Fez um filme sobre o Dalai Lama, “Kundun”, filmou a vida de Cristo, “A Última Tentação”, e seguiu a danação de missionários católicos no Japão, em “O Silêncio”. De todos os seus personagens, o pugilista Jake LaMotta, de “Touro Indomável”, pode muito bem ser o que mais busca a transcendência.

“Como será esse possível filme sobre Francisco?”, perguntou outro jornalista. “Ainda não sei, mas um dia vou acordar e terei descoberto. Poderemos voltar a falar quando fizer o tour de divulgação do filme”.

Na verdade, houve outra referência a “Assassinos da Lua das Flores”. Scorsese estava no meio do nada em Oklahoma, visitando locações. “Cheguei a essa casa pequena, acolhedora, de uma artista plástica. Na despedida, ela perguntou se seu filho, um garoto de 20 anos, podia fazer uma selfie. Ele sabia quem eu era, meu trabalho como preservador e distribuidor. Arrisquei, perguntando se ele conhecia Cinzas e Diamantes? Sim”.

Ele ainda opinou: “Não creio que o cinema esteja morrendo, nem que vá morrer. Está mudando. A mudança faz parte. O importante são as vozes individuais. Tem gente que se expressa no Tiktok, em um filme de duas ou de quatro horas. O importante é a expressão que impulsiona a gente a fazer arte”. **(Agência Estado)**



De Niro e DiCaprio em “O Assassino da Lua das Flores”, de Scorsese



Secult abre chamamento para Cavallhadas

A Secretaria de Estado da Cultura (Secult) informou ontem que abriu, até o 21 de março, o chamamento público nº 001/2024, para seleção de Organização da Sociedade Civil (OSC) que auxiliará a pasta na realização do Circuito das Cavallhadas 2024, que ocorrerá de abril a outubro e contará com 15 cidades participantes.

A parceria será por meio de Termo de Colaboração. O aviso de chamamento foi publicado no Diário Oficial do Estado (DOE) desta quarta-feira, 2. Dentre as novidades para 2024 está a participação de mais duas cidades goianas, Silvéria e Niquelândia.

Para tanto, diz a Secult, há atuação - desde 2023 - com ações e estudos, contando com a parceria da comunidade local, para resgatar a tradição nesses municípios. O festejo, um dos mais tradicionais do calendário cultural, reúne religiosidade e cultura e já ocorre há pelo menos 200 anos em várias cidades do Estado.

O espetáculo, que surpreende pela organização, beleza e grande participação da população, é prestigiado por milhares de pessoas do entorno dos municípios e de várias partes do país. (Redação)

TeNpo alcança número expressivo

A Mostra de Teatro Nacional de Porangatu (TeNpo 2024) registra número expressivo de inscrições de espetáculos. Foram 77 propostas no total, das quais 71 montagens são de várias de cidades goianas, quatro de Porangatu e duas da região Norte do Estado. Serão selecionadas 25 peças teatrais para se apresentarem no festival, entre os dias 4 e 7 de abril.

Para as oficinas, de um total de 43 propostas inscritas, serão selecionadas três, com as seguintes temáticas: Artes Cênicas: Jogos Teatrais, direcionados a atores, professores e amadores; Palhaçaria e/ou Formas Animadas, direcionadas a atores e amadores; e Danças Urbanas, para artistas e amadores.

Os dados representam um aumento de 13,2% de inscrições para espetáculos e de 48,3% nas inscrições de oficinas no comparativo de 2023 para 2024. De acordo com a secretária de Estado da Cultura, Yara Nunes, os números representam um grande avanço. (Redação)

SECULT/DIVULGAÇÃO



DIVERSÃO & ARTE

Orquestra interpreta clássicos dos Beatles

Público acompanha releitura de canções que marcaram época, como "Let It Be" e "Yesterday", ambas conhecidas do público



Orquestra Jovem e Coro Juvenil levam à sala de concerto hits lendários do rock

MARCUS VINÍCIUS BECK

A Orquestra Jovem Joaquim Jayme e o Coro Juvenil de Goiânia fazem tributo nesta quinta-feira, 22, ao rock clássico no palco do Teatro Goiânia, a partir das 20h. Sob regência da maestrina Ráimora Borges e do maestro Gidalte S'óli Jr, será apresentado ao público o espetáculo Concert In The Beatles - com canções como "Let It Be" e "Yesterday".

É certo que tudo veio depois de Lennon, McCartney, Harrison e Starr: a explosão da contracultura, o rock como catalisador da música jovem, os sentimentos subversivos e libertários. Os anos 60 passaram à história como a década mágica definida pelas melodias, pelos ritmos e pelas letras deles, que precisaram morar em lugares sórdidos durante aqueles loucos dias de Hamburgo, no início dos anos 60. Ali nascia o pop tal qual o conhecemos.

Quem diria que a banda responsável por abrir shows da turnê europeia de Little Richard, em 1962, criaria a trilha sonora dos anos 1960? O empresário Brian Epstein os vestiu com terninhos e eles foram lá tocar em casas abarrotadas de adolescentes aos gritos - em grande medida mulheres. Até que a música morreu. Lennon, McCartney, Harrison e Starr morreram em seguida, como músicos. Nascia aí o melhor dos Beatles, do rock, daquela geração: "Sgt. Pepper's...", "Magical Mystery Tour", "White

Album", "Abbey Road" e "Let It Be".

A beatlemania se alastrou pelo mundo a partir de 63, com o hit "Please, Please Me", do disco de mesmo nome. Na sequência, veio "A Hard Day's Night", "Beatles For Sale", "Help". A banda se psicodelizou na segunda metade da década, apresentando novos caminhos ao pop. Lennon tinha razão ao dizer numa entrevista - quando estava puto com seus ex-parceiros de banda - que todos se encontravam num navio, sua geração era um navio seguindo para as águas de um novo mundo. Ele entendia que o sonho havia terminado. Mas será mesmo?

Hoje, percebemos que o sonho não terminou, óbvio. Ainda nos deixamos levar pelo orgasmo das ilusões. Cada um de nós possui alguma lembrança ou algum sentimento vivido ao som dos Beatles. Isso me leva, obrigatoriamente, a um ponto: há uma canção de John, Paul, George e Ringo para cada momento da vida. Outras são obrigatórias de se ouvir ao menos uma vez e você deve conhecer um amigo que tenha na estante discos ou CDs dos Beatles.

Até levar cinco tiros, John Lennon tinha liderado a banda, formando com McCartney uma das maiores parcerias do pop. Em 1969, já vivido os anos loucos de Hamburgo e ajudado a criar obras-primas para a história do rock'n roll, decidiu fazer confissões existenciais em "Plastic Ono Band", disco que

marcou sua carreira solo, em 1970. Dois anos depois, o agora ex-beatle criou uma obra utópica, esperançosa e de variada musicalidade: "Imagine".

Produzido por Phil Spector, o álbum registrou colaborações de George Harrison, Klaus Voormann, Nicky Hopkins, Jim Ketler, Alan White, King Curtis e um ou outro integrante do Badfinger, banda que ostentava o status de promissora na virada dos anos 60 pros 70. O disco tem ainda algumas das melhores músicas feitas por um homem a uma mulher, a exemplo de "Oh My Love" e "Jealous Guy". Há ainda o rock de protesto político "Gimme Some Truth", canção que revelava os rumos seguidos em "Some Time In New York", de 72.

Na primeira parte do concerto em Goiânia, vai rolar as baladas "Hey Jude" e "Let It Be", duas das mais bonitas já feitas. O segundo estágio, por sua vez, começa com uma execução orquestral de um "medley" (músicas emendadas) só com as principais canções dos Beatles - inclusive, são cantadas pelos fãs da banda por aí. Há ainda espaço pra canções da carreira solo de Lennon, caso de "Imagine", que nomeia disco o disco de 71. Tem tudo pra ser bom.

Beatles in Concert

Quando: hoje
Horário: 20h
Onde: Teatro Goiânia
Como chega: Avenida Tocantins
Entrada franca



Vila Cultural recebe exposição de artista paraibano

Barroso. A inauguração será nesta quinta-feira, 22, das 18h30 às 21h. A mostra está montada na Sala Sebastião Barbosa e traz elementos de pintura, desenhos, rascunhos, instalações e objetos produzidos pelo artista em papel reciclado e outros materiais.

A exposição conta com curadoria de Ricardo Peixoto, arte-educação de Elis Patrício e produção da Ensaio Brasil. Ela marca os 50 anos de carreira de Barroso. Com longa experiência internacional em residências e intercâmbios em França e Quênia, o artista é conhecido por seu trabalho com oficinas de arte-educação e um laboratório de experimentos. No dia da inauguração, inclusive, vai ministrar a oficina Troca de Saberes, gratuita, das 14h30 às 17h30.

"Rasgo Da Pele" foi selecionada pelo edital Arte na Bagagem, de apoio à circulação artística, iniciativa do Governo da Paraíba, com apoio da Vila Cultural Cora Coralina e realização do Governo de Goiás, por meio da Secult Goiás. Fica em cartaz até 22 de março. A entrada é gratuita, de segunda-feira a domingo. Visitantes com seus animais de estimação são bem-vindos, pois o espaço é petfriendly. (Redação)

Japan House leva cultura nipônica a Brasília

A Japan House São Paulo abre exposição no próximo dia 28, quarta-feira, no Museu de Arte de Brasília. A mostra apresenta fotos, pictogramas, vídeos e demonstrações práticas, que destacam os principais elementos do Aikido, Kendo, Karate, Judo, Sumo, Kyudo, Jukendo, Naginata e Shorinjikempo.

A cenografia da mostra foi inspirada nos tradicionais encaixes de madeira da arquitetura japonesa, criando uma expo-grafia minimalista que lembra os Dojôs - local onde se treinam artes marciais japonesas -, transformando o espaço em uma experiência que dialoga harmoniosamente com o próprio edifício. O ambiente expositivo abriga um tatame para clínicas esportivas e demonstrações voltadas à participação do público. (Redação)

DIVULGAÇÃO



Brasil x Israel: Entenda por que a crise diplomática não deve afetar o agronegócio

Relação comercial entre os dois países é pequena, mas estável

REDAÇÃO

O mal-estar causado pelas declarações do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, durante viagem ao Egito, sobre a guerra entre Israel e Palestina, deve permanecer no campo político, segundo analistas ouvidos pelo Agro Estadão. A avaliação é de que ainda é muito cedo para refletir negativamente nas relações comerciais entre os dois países, consideradas moderadas.

Em coletiva à imprensa realizada na capital da Etiópia, Adis Abeba, Lula comparou as ações de Israel na Faixa de Gaza ao extermínio de judeus pela Alemanha. "O que está acontecendo na Faixa de Gaza não existe em nenhum outro momento histórico, aliás, existiu, quando Hitler resolveu matar os judeus", afirmou o presidente.

No mesmo dia, o ministro da Agricultura, Carlos Fávaro, usou as redes sociais para defender o presidente Lula. "O presidente nunca deixou dúvidas do posicionamento contrário do nosso



Brasil ao terrorismo. A soberania de uma Nação deve ser sempre respeitada. Ataques terroristas não podem ser admitidos" escreveu.

A partir da fala do presidente Lula, o governo de Israel declarou o presidente do Brasil como "persona non grata" e o Itama-

raty correu para amenizar a crise diplomática. Uma das medidas foi a determinação para o embaixador do Brasil em Israel, Frederico Meyer, voltar imediatamente ao país. Ele deixou Tel Aviv nesta terça-feira, 20.

O consultor de comércio internacional e ex-secretário de

Comércio Exterior do Brasil, Welber Barral, acredita que é improvável um impacto comercial, porque existe um acordo de livre comércio entre Mercosul e Israel.

"Além de ser uma relação estável e relativamente pequena, Israel tem mais a perder. Existe

um superávit grande de equipamentos importados pelo Brasil. É claro que no médio prazo, teremos que renovar certificados sanitários, e o país vai precisar de uma certa boa vontade do governo israelense", avalia.

Brasil compra fertilizantes e defensivos de Israel

Recentemente, Israel abriu o mercado para a carne de aves do Brasil. Mas as vendas não se concretizaram até agora, e por isso, o impacto da crise diplomática entre os dois países é considerado zero para o setor. Segundo a Associação Brasileira de Proteína Animal, até dezembro do ano passado, haviam sido enviadas 150 toneladas de carne de aves in natura.

O Brasil exporta principalmente petróleo, soja e carnes para Israel, que somaram US\$ 661,8 milhões em 2023. De acordo com dados do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio (MDIC), o Brasil importou US\$ 1,35 bilhão em produtos israelenses, principalmente fertilizantes e defensivos.

Em janeiro deste ano, o Brasil exportou US\$ 115,9 milhões para Israel, e importou US\$ 63,9 milhões.

Mapa deve lançar linha de crédito de quase US\$ 5 bi para auxiliar produtor com o custeio

Recursos teria como intuito minimizar os problemas de receita versus despesa enfrentados pelos produtores rurais

REDAÇÃO

Uma linha de crédito em dólar deverá ser lançada até a primeira semana de março pelo Ministério da Agricultura e Pecuária (Mapa) voltada para auxiliar o produtor rural quanto ao pagamento do custeio. A medida foi anunciada pelo secretário de política agrícola, Neri Geller, durante a Abertura Nacional da Colheita da Primeira Safra de Milho no Brasil, em Ibirubá (RS). A previsão é que o recurso seja entre US\$ 4 bilhões e US\$ 5 bilhões.

A Abertura Nacional da Colheita da Primeira Safra de Milho no Brasil faz parte do Projeto Mais Milho, uma realização do Canal Rural e Abramilho, com patrocínio da Aprosoja-MT, Senar-MT, Bayer, Vence Tudo, Inpasa e Ihara, e apoio da Brevant Sementes.

O diretor de conteúdo do Canal Rural, Giovanni Ferreira, destacou durante o painel sobre os desafios da safra que o Brasil criou hoje um mercado para o milho, no qual a demanda interna pelo grão está crescendo para a produção de carnes e se tem uma nova demanda que é o aumento da produção de etanol de milho, além da exportação.

"Tudo isso é mercado e é consumo. E eu traduzo isso

como oportunidade ao Brasil, quando vejo um potencial de milho acima de 100 milhões de toneladas e produtividade crescendo. Mas, vivemos um momento difícil, desafiador. Os custos demoram mais para cair do que o preço do produto".

De acordo com o secretário de política agrícola do Mapa, Neri Geller, o governo federal tem ciência quanto ao problema enfrentado pelo campo de seca, como o do Rio Grande do Sul em safras passadas e hoje por Mato Grosso, e de rentabilidade, em função do desaquecimento do mercado internacional e dos preços em queda.

Geller pontuou que os preços das commodities caminham para um equilíbrio, visto o mercado estar precificado, os estoques públicos estarem elevados e o consumo não acompanhar a capacidade de produção do produtor.

"Nós estamos criando uma linha de crédito em dólar, já se antecipando o problema, para mitigar essa questão da receita versus despesa. O recurso será de US\$ 4 bilhões a US\$ 5 bilhões, com taxas de juros de 8%, para o produtor que tem problema de safra ou preço. Isso é para custeio".

O secretário de política agrícola do Mapa explicou ainda que o recurso deverá ter carência de um a dois anos e de três a quatro anos para pagar. O produtor, disse ele, poderá buscar o capital de giro através de vendas, agentes financeiros, indústrias e/ou cooperativas.

"Isso é o primeiro movimen-



Mapa deve lançar linha de crédito de quase US\$ 5 bi para auxiliar produtor com o custeio

to que o Mapa está fazendo. Na questão do seguro sabe-se que o problema é grande. A questão do Proagro vamos rever. Mas, precisamos de muito mais. Não dá para aceitar um Plano Safra com R\$ 5 bilhões, se lá em 2014 nós equalizamos até R\$ 13 bilhões, R\$ 14 bilhões. Nós pre-

cisamos buscar orçamento e a gente busca orçamento através do diálogo e da classe política".

Previsibilidade e segurança jurídica

Na avaliação do deputado federal Alceu Moreira (MDB/RS), as lavouras, o produtor ru-

ral, além de auxílio quanto ao momento atual da safra, necessita de dois pontos fundamentais que são a previsibilidade e a segurança jurídica.

"Eu não posso ter fora da minha lavoura inimigos ocultos e insegurança jurídica", frisou.

Saiba o que o Agronegócio ganha com a Reforma Tributária

Teto para tributação, isenção de alimentos e alíquotas diferenciadas agradaram o setor

REDAÇÃO

O Agronegócio brasileiro é responsável por cerca de 25% do PIB nacional, o equivalente a R\$ 2,6 trilhões de acordo com o Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada (CEPEA). Assim, o setor acompanha com expectativa e preocupação a discussão sobre as leis complementares à Reforma Tributária. O Congresso Nacional aprovou o texto em dezembro de 2023.

A lei uniu cinco impostos federais, estaduais e municipais em uma cobrança única e a transição entre os dois modelos será ao longo dos próximos anos. E essa alíquota é dividida em Contribuição sobre Bens e Serviços (CBS - federal) e Imposto sobre Bens e Serviços (IBS - estadual/municipal).

A Reforma Tributária e três vitórias do Agro

O agronegócio venceu algumas batalhas na discussão da Reforma Tributária. Confira três delas:

Limite para os produtores rurais não contribuintes - O produtor que fatura até R\$ 3,6 milhões por ano será isento, pois o texto da Reforma Tributária cria um teto para definir os contribuintes.

Alíquota zero para a cesta básica - Os produtos da cesta básica ficam isentos de tributação, mas eles serão definidos nas leis complementares.

Alíquota reduzida para ali-

mentos, insumos e produtos agropecuários - Os alimentos que não integram a cesta básica tem redução de 60% na alíquota. O mesmo vale para insumos e produtos agropecuários. Agricultores que faturam até R\$ 3,6 milhões estão isentos.

O consultor jurídico do Instituto Pensar Agropecuária (IPA), Eduardo Lourenço, diz que a principal vantagem para o setor é a isenção dos produtores rurais que ganham até R\$ 3,6 milhões por ano. "Essa medida alcança 95% dos produtores rurais brasileiros, que não possuem capacidade financeira de serem tributados sem prejudicar a própria subsistência", avalia Lourenço.

Além disso, ele destaca as alíquotas diferenciadas para insumos e produtos agrícolas e, especialmente, para os alimentos. O texto da Reforma Tributária define que a tributação dos alimentos corresponderá a 40% da alíquota. Assim, se a alíquota for definida em 25%, a tributação sobre os alimentos ficará em 10%. "Uma alíquota reduzida entre 10% e 12% corresponde à manutenção da carga tributária. Além de ser uma evolução, permite que o alimento chegue mais barato para o consumidor", destaca.

"A definição dos produtos da Cesta Básica será a maior batalha. Cada setor vai lutar pelo seu e não dá para atender a todos.", afirmou Pedro Lupion - Deputado Federal - Presidente da Parlamentar da Agropecuária.

Já o presidente da Frente Parlamentar Agropecuária (FPA), deputado federal Pedro Lupion (PP-PR) considera que a isenção da cesta básica



REFORMA TRIBUTÁRIA: Teto para tributação, isenção de alimentos e alíquotas diferenciadas agradaram o setor do agronegócio

é uma vitória importante, pois cria uma lista mais restrita. Ele argumenta que, em algumas regiões, a cesta básica tem 150 itens e alguns produtos nem são alimentos. Por isso, o parlamentar considera ideal uma cesta com 30 a 40 produtos.

O presidente da FPA acredita que o grande impasse para os parlamentares nesse ponto será a definição dos alimentos. "A maior batalha será a definição da cesta básica, porque cada setor vai lutar pelo seu espaço. Vamos precisar de muita habilidade para filtrar tudo, pois não dá para atender e agradar a todos", afirma.

Ponto frágil para o Agro é a indefinição da alíquota

O cálculo final da alíquota é o único ponto que ainda causa dor de cabeça para a bancada. Em geral, o produtor rural médio paga 8,5% de impostos atualmente. Por isso, o setor está preocupado que esse índice fique muito acima dos 16%,

considerado um limite ideal para não provocar prejuízos.

O coordenador do Comitê Tributário da Sociedade Rural Brasileira afirma que qualquer aumento será equivocado. "É um engano aumentar a tributação para um setor que emprega 25% dos trabalhadores do país e representa mais de 35% do PIB", afirma Marcelo Guarita. Segundo ele, as vitórias do agro na Reforma são importantes para atenuar o incremento de carga, mas não são suficientes. "O impacto da reforma será nos médio e longo prazos. A transição será um processo custoso e penoso com dois regimes para todos", diz.

A SRB defende desonerar os itens da cesta básica desde a produção e chama atenção para a exportação: "A partir de qual momento a exportação será desonerada? Um regime especial para resolver esse ponto é essencial. Também

precisamos definir em quanto tempo os créditos serão devolvidos aos exportadores quando acumulados. Esse regime precisa chegar no produtor que inicia a cadeia e refletir no preço da aquisição".

Outras conquistas do Agro com a reforma tributária

Tratamento diferenciado para cooperativas - O texto da reforma tributária permite instituir um regime específico de tributação para as cooperativas, o que ajuda a torná-las mais competitivas, na avaliação do setor.

Tratamento favorecido para biocombustíveis - O texto prevê tratamento diferenciado para a tributação do setor de biocombustíveis, quando comparado com os combustíveis fósseis. O detalhamento também será discutido nas leis complementares à reforma tributária.

Participação do Brasil na exportação mundial de milho deve crescer para 32,8% em dez anos

REDAÇÃO

As exportações brasileiras de milho devem aumentar 30,3% nos próximos dez anos, alcançando 77,5 milhões de toneladas em 2033/34, de acordo com projeção do Departamento de Agricultura dos Estados Unidos (USDA). A participação do Brasil nas exportações mundiais deve passar de 30,1% em 2024/25 para 32,8% em 2033/34, disse o USDA.

Segundo o órgão, o crescimento das exportações brasileiras continua associado à expansão de novas áreas agrícolas na região Centro-Oeste do país. "Os rendimentos têm melhorado constantemente para a produção de milho de segunda safra e o momento da colheita da segunda safra impulsiona as exportações, dando ao Brasil uma vantagem competitiva sobre os países do Hemisfério Norte", disse.

Os embarques dos EUA de-

vem aumentar 21,9% no período, para 63,5 milhões de toneladas em 2033/34. Já a participação nas exportações mundiais deve crescer levemente, de 26,4% para 26,9%, segundo o USDA.

A Argentina deve ser o terceiro maior exportador de milho no período de projeção, com os embarques crescendo 14,4%, para 45,7 milhões de toneladas em 2033/34.

País exportou mais

Nas três primeiras semanas de fevereiro de 2024, o Brasil embarcou 1.455.171,5 toneladas de milho não moído (exceto milho doce) para exportação, de acordo com o reporte da Secretaria de Comércio Exterior (Secex). Isso já representa 63,98% do total exportado em fevereiro de 2023 (2.274.230,8 toneladas).

Com isso, a média diária de embarques nestes 10 primeiros dias úteis do mês ficou em



145.517,2 toneladas, representando aumento de 15,2% com relação a média diária de embarques de 126.346,2 toneladas registradas nos 18 dias úteis de fevereiro passado.

Em termos financeiros, o Brasil arrecadou um total de US\$ 389,153 milhões no período, contra US\$ 678,147 milhões de todo fevereiro do ano passado. O que na média diária, dei-

xa o atual mês com elevação de 3,3% ficando com US\$ 38,915 milhões por dia útil contra US\$ 37,674 milhões no último mês de fevereiro.

El Niño eleva risco de praga “mortal” para a lavoura

Dados do Sindicato Nacional da Indústria de Produtos para Defesa Vegetal (Sindiveg) revelam um crescimento de 20% na ocorrência de pragas no primeiro semestre de 2023 devido ao fenômeno climático

REDAÇÃO

Produtores rurais estão em alerta com o aumento de pragas na agricultura brasileira, especialmente a mosca-branca, devido às condições climáticas adversas causadas pelo El Niño. O fluxo irregular de chuvas e temperaturas extremas favorecem a proliferação de insetos, exigindo atenção especial ao manejo das plantações.

Dados do Sindicato Nacional da Indústria de Produtos para Defesa Vegetal (Sindiveg) revelam um crescimento de 20% na ocorrência de pragas no primeiro semestre de 2023, com aumentos específicos de 6% na soja e 10% no milho. A mosca-branca, em particular, tem apresentado aumento populacional significativo em la-

vouras de diversos estados.

O manejo integrado de pragas (MIP) surge como uma estratégia para controlar a proliferação de insetos em diferentes culturas agrícolas, como soja, algodão e feijão. Essa abordagem foca na utilização de métodos de controle complementares, como:

Cultivares resistentes: A escolha de variedades de plantas com resistência natural a pragas ajuda a reduzir a necessidade de inseticidas.

Rotação de culturas: A alternância de diferentes culturas em um mesmo terreno dificulta o desenvolvimento de pragas que se adaptam a um único tipo de planta.

Controle biológico: O uso de inimigos naturais, como fungos e bacilos benéficos, contribui para o controle natural das pragas.

Controle químico: O uso de inseticidas deve ser considerado como último recurso, sempre de forma racional e com orientação profissional, para evitar o desenvolvimento de resistência e impactos negativos ao meio ambiente. O ciclo de vida da mosca-branca é com-

posto por quatro fases: ovo, ninfa, pupa e adulto. A ninfa é um estágio crítico, pois é móvel no início e se fixa na planta para se alimentar, causando danos consideráveis. A praga prejudica as plantas continuamente durante todo o seu ciclo vital, sugando a seiva e transmitindo doenças.

Diante do aumento do risco de pragas devido ao El Niño, o manejo integrado é essencial para proteger as lavouras e garantir a produtividade da safra. Ações como a escolha de cultivares resistentes, a rotação de culturas, o controle biológico e o uso racional de inseticidas são fundamentais para preservar a saúde das plantações e garantir a segurança alimentar.

Contudo, é importante ressaltar que o controle químico deve ser usado com cautela, pois o uso indiscriminado de produtos químicos pode favorecer o aumento populacional das pragas. A consulta a um profissional qualificado é essencial para garantir a segurança e a eficiência do manejo de pragas.



Produtores estão em alerta com o aumento de pragas na agricultura, especialmente a mosca-branca, devido às condições climáticas adversas causadas pelo El Niño — Imagem: Reprodução.

Manejo Integrado de Pragas traz sustentabilidade para a lavoura de soja

O manejo engloba várias estratégias de controle, com uma base sólida de conhecimento dos problemas fitossanitários da cultura da soja

REDAÇÃO

O manejo integrado de pragas (MIP) é essencial para o desenvolvimento da lavoura, segundo o pesquisador da Embrapa Milho e Sorgo, Rubens de Oliveira

Oliveira oferece uma visão prática do MIP para realçar a importância de um manejo que engloba várias estratégias de controle, com uma base sólida de conhecimento dos problemas fitossanitários da cultura da soja.

“Você não pode controlar adequadamente aquilo que não conhece. A primeira etapa é despertar o interesse das pessoas envolvidas sobre a problemática do controle. Ou seja, discutir como lidar com essa questão de maneira sustentável para gerar lucro”, disse.

“O MIP não deixa de fora nenhuma estratégia de controle. Mas busca integrá-las de modo racional para que sejam alcançados resultados satisfatórios, que incluem também os cuidados com a saúde e com o meio ambiente”, pontuou Oliveira.

“Não existe, também, o objetivo de comparar o que é o cultivo sob a luz do MIP com o cultivo convencional para men-

surar qual produz mais. Existe, sim, a finalidade de entender qual deles tem o melhor custo benefício, porque ambos atingem produtividades parecidas. Porém, com o MIP, o produtor gasta menos e assim sobra mais dinheiro para ele no final”.

Preservação dos insetos benéficos e polinizadores

Ronnie Pereira, engenheiro-agrônomo da Lallemand, alerta sobre a preservação de insetos benéficos e polinizadores com a utilização de produtos biológicos no MIP.

“Há muitos estudos avaliando a relação dos microrganismos com os insetos não alvo, afim de otimizar o controle das pragas. Sabemos que, em muitos casos, ocorre a sinergia dos dois tipos no campo. A vantagem é que as pragas que escaparem da ação dos bioinseticidas à base de microrganismos poderão ser controladas pelos insetos benéficos, considerados inimigos naturais”.

Pereira salientou que o produto biológico é seletivo aos inimigos naturais, pois não usa moléculas químicas.

“É importante utilizá-lo de forma correta, ou seja, adotando o posicionamento adequado, que envolve observar o horário da aplicação, as condições meteorológicas e a dosagem”, disse.

“Em qualquer cultura implantada teremos um ambiente perfeito para a multiplicação de insetos. Mas é a metodologia de controle adotada que vai deter-



minar se na cultura instalada pelo produtor vão se multiplicar os insetos benéficos, que são os inimigos naturais das pragas, ou desenvolver a resistência das pragas às medidas de controle”, disse.

Segundo Lopes, a probabili-

dade de sucesso, com sustentabilidade, do sistema produtivo de grãos está relacionada com o manejo que envolve o monitoramento de pragas, os protocolos de aplicação, o posicionamento e a escolha adequada de produtos seletivos.

“Além do mais, em um estudo realizado pela Embrapa Soja com produtores que adotaram o MIP, foi mencionado que houve uma redução de 50% nas aplicações de inseticidas, o que equivale a duas sacas de soja por hectare.

Goiás realiza estudo sorológico para comprovar ausência de vírus da febre aftosa, com foco no reconhecimento internacional

Levantamento é coordenado pelo Ministério da Agricultura e Pecuária e realizado em Goiás e outras 14 unidades federativas. Retirada da vacinação ocorreu em 2023 e expectativa é de reconhecimento internacional a partir do próximo ano pela Organização Mundial de Saúde Animal (OMSA)

REDAÇÃO

A Agência Goiana de Defesa Agropecuária (Agrodefesa), órgão do Governo de Goiás, dá início, nesta semana, a um Estudo Sorológico, coordenado pelo Ministério da Agricultura e Pecuária (Mapa), para identificação de circulação viral de febre aftosa. O estudo será realizado em Goiás e mais 14 unidades federativas do país, de forma simultânea, para levar à Organização Mundial de Saúde Animal (OMSA) pleito de reconhecimento internacional dos estados que compõem o bloco como zona livre de febre aftosa sem vacinação.

Além de Goiás, também compõem o estudo animais de Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Distrito Federal, Tocantins, Espírito Santo, São

Paulo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, Bahia, Sergipe, Maranhão, Pará, Amapá e Roraima. Em Goiás, a expectativa é que sejam avaliados cerca de 2.800 animais (amostras) de 123 propriedades rurais selecionadas, de forma aleatória, distribuídas em 102 municípios, em todas as regiões do Estado.

“A execução desse estudo é condição obrigatória para os estados que farão parte do pleito do Mapa à OMSA solicitando o reconhecimento de zona livre de febre aftosa sem vacinação. A intenção é comprovar que não há vírus circulante nesses estados”, esclarece o presidente da Agrodefesa, José Ricardo Caixeta Ramos. “É uma segurança para a cadeia produtiva e para o serviço veterinário oficial brasileiro, sendo condição para abertura de novos mercados”, complementa.

Conforme explica o gerente de Sanidade Animal da Agrodefesa, Rafael Vieira, as coletas serão feitas junto às propriedades selecionadas aleatoriamente, cujos produtores são notificados de maneira prévia por um fiscal estadual agropecuário. “Esse fiscal, médico veterinário, faz a coleta do material que é enviado para o Laboratório Federal de Defesa Agropecuária do Mapa, em Belém do Pará”, informa. Farão parte da coleta bovinos de seis

a 24 meses de idade.

Com a comprovação da ausência de circulação do vírus e a partir do reconhecimento pela OMSA, previsto para 2025, os estados ficam aptos a exportar para países que exigem a certificação para comercialização de produtos de origem animal, especialmente da bovinocultura de corte.

Retirada da vacinação

A retirada da vacinação obrigatória contra a febre aftosa foi iniciada em 2023, no âmbito do Plano Estratégico do Programa Nacional de Vigilância da Febre Aftosa (PE/PNEFA). A suspensão foi possível após uma série de ações sanitárias desenvolvidas pelo Mapa, em conjunto com os Estados.

Segundo o coordenador de Epidemiologia e Emergências Sanitárias da Gerência de Sanidade Animal da Agrodefesa, Wladimir Moraes, Goiás sempre cumpriu às exigências do Mapa em relação à vacinação o que tornou possível a retirada da vacina no ano passado. “Foi um trabalho desenvolvido ao longo dos anos entre a Agrodefesa e os produtores rurais para manter a sanidade do nosso rebanho em dia. Sem registro da doença e cumprindo às orientações do PNEFA, partimos para a retirada da obrigação da vacina, mas com



todo o cuidado com o rebanho goiano, acompanhando e monitorando para que a doença continue inexistente no Estado”, ressalta.

A elevação ao status de zona livre de febre aftosa sem vacinação é uma das exigências para que países, como o Japão, possam importar carne bovina do Brasil. “A bovinocultura brasileira, em especial a goiana, já atende aos mais altos graus de exigência de grandes mercados consumidores, a exemplo da União Europeia. Reconhecendo esse status, como é a proposta do Mapa, poderemos alcançar ainda mais consumidores, oferecendo um produto da mais alta qualidade e segurança”, finaliza José Ricardo, presidente da Agrodefesa.

Em Goiás, a Equipe Gestora Estadual do PE/PNEFA é integrada, além da Agrodefesa, por órgãos e entidades como a Secretaria da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Seapa-Goiás); Federação da Agricultura e Pecuária de Goiás (Faeg); Fundo para o Desenvolvimento da Pecuária em Goiás (Fundepec); Conselho Regional de Medicina Veterinária de Goiás (CRMV); Emater-Goiás; Superintendência Federal da Agricultura do Mapa em Goiás (SFA-Goiás) e Escola de Veterinária e Zootecnia da Universidade Federal de Goiás (EVZ/UFG). Em todas as suas ações, a Equipe Gestora conta com acompanhamento, orientação e supervisão do Ministério da Agricultura e Pecuária (Mapa).

Biodiesel de resíduos agropecuários: testes comprovam eficiência e benefícios

REDAÇÃO

Emissões de CO2 podem ser reduzidas em até 80% com a substituição do diesel fóssil pelo biodiesel 100%. O biocombustível, produzido a partir de resíduos da produção animal e óleo de fritura recuperado, é uma alternativa sustentável e viável para o setor de transportes.

Testes realizados pela JBS demonstram que o biodiesel produzido a partir de resíduos da produção agropecuária apresenta eficiência comparável ao diesel fóssil, com a vantagem de reduzir drasticamente as emissões de gases de efeito

estufa.

O biodiesel é produzido na planta da Biopower em Lins (SP) por transesterificação, utilizando principalmente gorduras bovinas, suínas e de aves, além de óleo de fritura recuperado. Essa prática contribui para a economia circular e evita o impacto ambiental negativo do descarte desses resíduos.

Um caminhão DAF modelo 530, percorrendo o trecho entre Lins e o porto de Santos, foi utilizado para testar o biodiesel.

O veículo transportou mais de 3.200 toneladas de produtos da JBS em 60.000 km, consumindo cerca de 35.000 litros de combustível.

O principal impacto positivo do biodiesel é a redução das emissões de CO2 na atmosfera. Os testes da JBS comprovaram uma redução de até 80% nas emissões em comparação com o diesel fóssil, além de ser mais vantajoso financeiramente.

Viabilidade e benefícios

O biodiesel pode ser usado como substituto imediato do diesel fóssil, sem necessidade de adaptações nos veículos. Essa viabilidade, aliada à redução de emissões e à preservação dos motores, torna o biodiesel uma opção vantajosa para o setor de transportes.

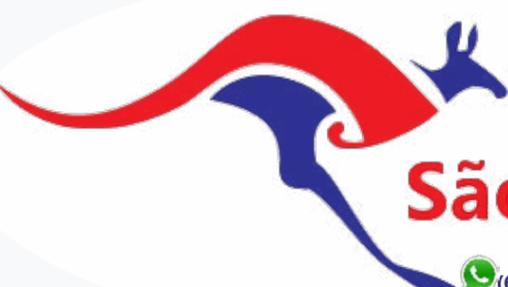
A JBS pretende incentivar a

adoção do biodiesel tanto dentro da companhia quanto no setor de transportes em geral. A empresa acredita que o biodiesel é uma solução viável para a descarbonização da matriz energética brasileira.

O principal desafio para a maior utilização desse tipo de combustível é a mudança de atitude dos consumidores e das empresas.

“As soluções para um futuro mais limpo e sustentável já existem, mas dependem da escolha consciente de cada indivíduo para serem postas em prática”, diz Alexandre Pereira, diretor comercial da Biopower.





São Luiz Express

(62) 9 9232-5276 / (62) 9 9287-6748

Envios de encomendas e cargas para os estados:

AL / BA / DF / GO / PE / MG / MT / SE / SP



RÁPIDA ENTREGA

CONFIANÇA & AGILIDADE